

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including the letters 'CB' and 'ds'.

Relatório de Atividades e Contas

—

2022

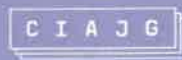


CENTRO CULTURAL
VILA FLOR



CENTRO DE
CRIAÇÃO DE
CANDOSO

**espaço
oficina**



CENTRO INTERNACIONAL DAS ARTES
JOSÉ DE GUIMARÃES

CDMG
Casa da Memória
Guimarães



**LOJA
OFICINA**

9/10/2016
27
C. Mendes

ÍNDICE

3	1. INTRODUÇÃO
6	2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES
7	2.1. CENTRO INTERNACIONAL DAS ARTES JOSÉ GUIMARÃES E PALÁCIO VILA FLOR
15	2.2. CASA DA MEMÓRIA
18	2.3. CENTRO CULTURAL VILA FLOR / PROGRAMAÇÃO REGULAR / COPRODUÇÕES E RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS
23	2.4. TEATRO OFICINA
25	2.5. EDUCAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL
31	2.6. PATRIMÓNIO E ARTESANATO
33	2.7. FESTIVAIS E EVENTOS DE RUA
	2.7.1. GUIDANCE
	2.7.2. WESTWAY LAB
	2.7.3. FESTIVAIS GIL VICENTE
	2.7.4. FESTAS DA CIDADE E GUALTERIANAS
	2.7.5. MANTA
	2.7.6. GUIMARÃES JAZZ
39	3. ATIVIDADES EXTERNAS
44	4. COMUNICAÇÃO
50	5. RELATÓRIO DE GESTÃO
56	6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



Handwritten signature or initials in blue ink, possibly reading "D.A. do" followed by a stylized signature.

1. INTRODUÇÃO



1. INTRODUÇÃO

2022 foi um ano de grande exigência para garantir o cumprimento do plano anual de atividades previsto, que foi contudo executado com a competência devida, apesar de operado num contexto pouco usual - o orçamento anual deu lugar a dois semestrais - obrigando uma gestão de mais curto prazo no campo financeiro e artístico.

Importa também destacar que para além da realização dos programas artísticos desenhados pela equipa de programação d'A Oficina, que integraram ainda algumas obras por apresentar devido ao condicionamento pandémico de anos anteriores, desencadeou-se na instituição um vital processo de reestruturação orgânica com o objectivo de reforçar vias de intervenção mais esclarecidas, singulares e reconfiguradas das artes na relação com o território, país e mundo. Essa alteração determinou uma nova forma articulada e mais plural de pensar largo em três vias: artes performativas, artes visuais e artes tradicionais. Vias estas que se passaram a expressar a partir de três direções artísticas distintas e com base criada em outros tantos equipamentos também eles relevantes: Centro Cultural Vila Flor, Centro Internacional das Artes José de Guimarães e Casa da Memória mais a Loja Oficina.

Nesta nova visão orgânica, a unidade de Educação e Mediação Cultural manteve o seu foco de relação com a parte educacional e passou a ter uma ligação mais cúmplice com as três artes acima referidas, reforçando ainda a sua intervenção em áreas tão essenciais como projetos de comunidade ou até mesmo a acessibilidade.

O Teatro Oficina também renovou o seu modelo de funcionamento, passando a operar com uma direcção artística convidada, cuja inauguração desta nova forma de funcionar enquanto companhia teatral da cidade foi da responsabilidade da atriz e encenadora Sara Barros Leitão.

Outro facto marcante na vida da instituição em 2022, para além da passagem de uma direcção artística única para um tridente de três áreas, que converteu A Oficina num corpo mais flexível e condizente com a evolução social dos tempos que vivemos, foi a alteração da direcção executiva a meio do ano, gerando um novo ciclo de gestão e também a formação de um novo eixo de decisão que une a responsabilidade executiva à responsabilidade artística.

Apesar das grandes alterações acima referidas e de um quadro de grande intensidade na execução dos programas artísticos previstos, a equipa d'A Oficina, foi uma vez mais, soberana no domínio dos processos em curso e na capacidade de pensar novas formas de seguir caminho.

Os vários festivais recuperaram o carácter internacional nas suas programações e foram também capazes de voltar a encher salas, com o regresso entusiasta dos públicos a diversos equipamentos. O Guidance, Westway LAB, Festivais Gil Vicente e Guimarães Jazz, importantes momentos âncora da programação cultural de Guimarães, apresentaram-se revitalizados e vibrantes, dando passos determinantes na sua já relevante história e demonstrando o quão considerados são no país e no estrangeiro. Tal como o Manta que esgotou sucessivamente as duas noites realizadas no grande auditório Francisca Abreu. A acompanhar estes resultados esteve também a programação regular do CCVF, que recuperou gradualmente a relação com os públicos e promoveu a integração de eventos de entidades locais no seu alinhamento programático em regime de coprodução (ex: Mucho Flow, etc)

Handwritten notes and signatures in blue ink at the top right of the page.

Nas artes visuais, o CIAJG marcou 2022 com vários momentos que revolucionaram a vivência em espaço museológico, não só pelos conceitos, formas e obras apresentadas mas também pela possibilidade que criou de experienciar a descoberta de espaços mais recônditos como as reservas ou até de acrescentar densidade invulgar a partir de micro programas colaborativos como o foram o Anti-Museu ou o Vagar entre outros.

É preciso apontar ao CIAJG também, a sua forte aproximação à comunidade artística a viver no território bem e também a construção de alianças com entidades que operam no mesmo campo (ex: CAAA), bem como o repto à criação e ainda a ligação ao ensino através da relação com a Universidade do Minho. Um esforço importante que tem feito girar em torno do Museu uma nova energia que abre perspectivas de crescimento e afirmação deste importante equipamento.

A Casa da Memória manteve intacta a sua missão de trabalhar as tradições e acolheu inúmeras actividades, quer desenhadas originalmente para o seu programa artístico, quer em parceria com diversas entidades do território que a procuram para assim concretizar ideias em actividades que beneficiam a população local.

A Casa da Memória tem sido também uma importante base de intervenção da equipa de Educação e Mediação Cultural, que na sua relação com a comunidade acrescentou imaginário aos processos que se vão desenrolando em continuidade, ano após ano. De referir ainda que o evento de aniversário foi um dos momentos altos do programa de 2022, na Casa.

2022 será igualmente lembrado como um ano que acrescentou novas responsabilidades à equipa d'A Oficina, ao ser-lhe confiada a gestão do renovado e inaugurado Teatro Jordão. A função central atribuída ao edifício é o ensino das artes, com ocupação permanente das instalações pela Universidade do Minho e Sociedade Musical de Guimarães. Contudo a procura intensa e diversa pela utilização do auditório do Teatro, por múltiplas entidades do território, implicou a elaboração de um regulamento que respondesse à estratégia de integração da sala no ecossistema cultural vimaranense.

Uma última nota para uma importante decisão tomada na segunda metade do ano, que gerou bons resultados e algum valor à missão d'A Oficina: a alteração do ciclo comunicacional dos programas artísticos para um arco de 4 meses, e também a conceção de uma nova agenda em linha com a arquitetura da nova orgânica da instituição. Constatou-se que o ciclo quadrimestral trouxe uma melhor relação temporal com os programas e a sua organização a partir das três áreas de programação - artes performativas, artes visuais, artes tradicionais - devolveu um maior esclarecimento aos públicos, afirmando A Oficina como um dos mais completos projetos no domínio das artes em Portugal.

Diretora Executiva
Helena Pereira



2. RELATÓRIO DE ATIVIDADES



2.1. CENTRO INTERNACIONAL DAS ARTES JOSÉ DE GUIMARÃES E PALÁCIO VILA FLOR

O programa artístico na área de Artes Visuais d'A Oficina consolida-se através dos projetos culturais do CIAJG/ Centro Internacional das Artes José de Guimarães e do Palácio Vila Flor, e apresenta uma dimensão educativa e de relação com o território, levada a cabo pela Educação e Mediação Cultural. Para além da programação realizada pel'A Oficina, em ambos os espaços realizam-se atividades em acolhimento (atividades externas), o que permite estruturar em diferentes níveis e diferentes segmentos de público a oferta do território nas artes visuais.

O CIAJG é uma estrutura dedicada à arte contemporânea e às relações que esta tece com artes de outras épocas e diferentes culturas e disciplinas, nomeadamente através dos seus principais acervos: José de Guimarães, arte africana, cerâmica pré-colombiana, arqueologia chinesa. O CIAJG é uma ferramenta ao serviço da comunidade, no âmbito local, nacional e internacional. Tem como missão a educação, a investigação e a formação para a cidadania, assim como o estudo e apresentação dos acervos aí depositados. A sua atividade centra-se na realização de ciclos expositivos que abordam o acervo plural e multidisciplinar de José de Guimarães, apoiando através das suas exposições e programas públicos a criação contemporânea nacional e internacional.

O Palácio Vila Flor é um espaço expositivo dedicado à criação contemporânea, com especial ênfase para artistas emergentes e linguagens experimentais de âmbito local e nacional.

PALÁCIO VILA FLOR

O Palácio Vila Flor deu continuidade à sua ação em prol das artes visuais no território, proporcionando duas exposições programadas pel'A Oficina (curadoria de Ivo Martins) e dois acolhimentos de atividades externas, num total de quatro ocupações.

PROGRAMA

11 nov 2021 a 5 mar 2022
GUIMARÃES JAZZ 30 ANOS
Coletiva

2 abr a 4 jun 2022
COMO PLANTAR
UM PENEDO
Coletivo Campanice

3 set a 30 out 2022
CONTEXTILE - BIENAL DE ARTE TÊXTIL
CONTEMPORÂNEA
Exposição Internacional

10 dez 2022 a 4 mar 2023
O VERDADEIRO LADO DA MANTA
Sara & André



CIAJG / CENTRO INTERNACIONAL DAS ARTES JOSÉ DE GUIMARÃES

O CIAJG realizou três ciclos de exposições durante o ano de 2022, afirmando uma rotatividade da programação temporária que, em articulação com a coleção, revelou uma oferta regular ao público interessado. Um dos eixos centrais do programa artístico em 2022 foi a coleção do CIAJG. Em 2022 o CIAJG viveu uma profunda reformulação na organização dos seus espaços expositivos. A ocasião do seu décimo aniversário motivou novas perspetivas sobre o museu, e fizemo-lo esvaziando e ensaiando os seus vários espaços, o que significa refletir amplamente sobre a pertinência de um museu em constante transformação e afinação. Nomeadamente as exposições de Pedro Barateiro “A Língua do Monstro”, a exposição-ensaio “Heteróclitos: 1128 objetos”, e Sara Ramo “Atirando Pedras”. As três propostas expositivas colocaram o CIAJG numa posição dialogante no contexto dos principais debates sobre a relação entre arte contemporânea e acervos patrimoniais extra-ocidentais, museus e políticas da memória, experimentação artística e museológica.

CICLOS EXPOSITIVOS CIAJG

A. DESMONTAGEM DO PROGRAMA “FICCIONAR O MUSEU” - ABRIL

Realizada no decorrer do mês de abril. Neste mês as equipas estiveram a trabalhar in loco no CIAJG, procedendo à desmontagem das exposições Priscila Fernandes (Escola de Lazer), Virgínia Mota (Diário Atmosférico), Ana Vaz (Amazing Fantasy), Pedro Henriques (Meio olho, cara longa) e Complexo Colosso, organizada por Ángel Calvo Ulloa.

B. “VOZ MULTIPLICADA” - PRÉ-PRODUÇÃO, PRODUÇÃO E ABERTURA DO PROGRAMA

Todo o mês de abril foi dedicado à produção e preparação das treze salas de exposição e dos diferentes projetos de artistas e curadores. No dia 5 de maio foram realizadas as visitas gerais com as equipas de Acolhimento e Educação e Mediação Cultural d’ A Oficina, para conhecimento dos conteúdos artísticos do programa. A inauguração e acolhimento do público foi realizada no dia 7 de maio.

PROGRAMA DE ABERTURA

Performance “I believe in good things coming”, de Luísa Mota
Abertura das exposições e visita orientada por Marta Mestre.

Piso 1
Pedro Barateiro
A Língua do Monstro

Piso 1
José de Guimarães
Artes africanas, Artes pré-colombianas,
Artes antigas chinesas | Coleção

Piso 0
Yonamine
EU UE / Amnésia & Dislexia

Hall e Piso -1
José de Guimarães
Manifestos

Piso -1
Garganta
Afra Eisma, Asgen Jorn & Noël Arnaud,
Dalila Gonçalves, Gabriel Abrantes,
Gabriela Mureb, Janaina Wagner,
João Ferro Martins, Leonor Teles,
Luís Lazaro Matos, Maurício Poblete,
Oficina Arara, Rosa Ramalho e Tom Zé
Curador visitante: Raphael Fonseca
Vários espaços
Max Fernandes
Preambular o Futuro

C. DESMONTAGEM DO PROGRAMA “VOZ MULTIPLICADA” - AGOSTO

Realizada no decorrer do mês de agosto e setembro. Neste mês as equipas estiveram a trabalhar “in loco” no CIAJG, procedendo à desmontagem de todas as exposições.

D. “HETERÓCLITOS” - PRÉ-PRODUÇÃO, PRODUÇÃO E ABERTURA DO PROGRAMA

Todo o mês de setembro foi dedicado à produção e preparação das treze salas de exposição e dos diferentes projetos de artistas e curadores. No dia 6 de outubro foram realizadas as visitas gerais com as equipas de Acolhimento e Educação e Mediação Cultural de A Oficina, para conhecimento dos conteúdos artísticos do programa. A inauguração e acolhimento do público foi realizada no dia 8 de outubro.

O programa Heteróclitos teve a particularidade de ser uma parceria entre o CIAJG e a Dafne Editora, com colaborações externas ao nível da arquitetura e design, as quais contaram com o apoio da DGArtes e a parceria da ArtWorks.

PROGRAMA DE ABERTURA

AntiMuseu - ver “PROGRAMAS PÚBLICOS”
Abertura das exposições e visita orientada por Marta Mestre.

Piso 1
Heteróclitos: 1128 objetos
Coleção

Piso 1
Protótipo Heteróclito
André Tavares e Ivo Poças Martins

Piso 1
Sara Ramo
Atirando Pedras

Piso 1
Things in motion
Pedro Huet, Darks Miranda, Mariana Caló
e Francisco Queimadela, entre outros

Piso 0
Yonamine
EU UE / Amnésia & Dislexia

Hall e Piso -1
José de Guimarães
Manifestos

E. “A EXPOSIÇÃO DA ZDB” E “ENTRE O CÉU E O MAR TEREMOS SEMPRE A MONTANHA - PRÉ-PRODUÇÃO, PRODUÇÃO E ABERTURA DO PROGRAMA

“A Exposição da ZDB”, curadoria de Marta Mestre e Natxo Checa, teve produção conjunta da Galeria ZDB (Lisboa) e do CIAJG, dando a ver uma expressiva produção artística contemporânea no âmbito das artes visuais. “Entre o céu e o mar teremos sempre a montanha” possibilitou o desenvolvimento do projeto artístico do artista vimaranense Luís Ribeiro, em estreita colaboração com o gnratiion. Ambas as exposições inauguraram no dia 10 de dezembro e estiveram patentes até ao dia 1 março de 2023.

PROGRAMA DE ABERTURA

Abertura das exposições e visita orientada por Marta Mestre, Natxo Checa e Luís Ribeiro.

Piso 0 e -1
Gabriel Abrantes, Patrícia Almeida, João Alves, Tiago Baptista, Von Calhau, Maria Capelo, Miguel Carnelro, Francisca Carvalho, Isabel Carvalho, Mattla Denisse, António Júlio Duarte, Alexandre Estrela, Joana Fervença, Marco Franco, João Maria Gusmão + Pedro Paiva, Pedro Henriques,

Igor Jesus, Anne Lefebvre, Tomás Maia e André Maranhã, João Marçal, Fala Mariam, Mané Pacheco, Gonçalo Pena, António Poppe, Adriana Proganó, Jorge Queiroz, Rigo 23, Yonamine.

Black Box
Luís Ribeiro
Entre o céu e o mar teremos sempre a montanha
Vencedor dos Laboratórios de Verão, uma parceria CIAJG (Guimarães) e gnratiion (Braga).



F. EXPOSIÇÕES DE PARCERIAS EXTERNAS

3 set a 30 out

CONTEXTILE - Bienal de Arte Têxtil Contemporânea

Exposição 10 Artistas - O Têxtil na Arte Portuguesa

Gisela Santi, Margarida Reis, Eduardo Nery, Ana Vieira, Leonor Antunes,

António Barros, Lourdes Castro, José de Guimarães,

João Pedro Vale & Nuno Alexandre Ferreira, Joana Vasconcelos.

PESQUISA

CURADORIA

No âmbito do primeiro ciclo de exposições, os meses de janeiro, fevereiro, março e abril foram dedicados ao estudo e conhecimento da obra de José de Guimarães e das coleções depositadas no CIAJG, bem como ao estudo da criação contemporânea no âmbito das artes visuais, de forma a identificar e a localizar artistas que pudessem compor o programa de exposições. Foi necessário realizar diversas "studio visit" online e presencial, bem como visitas técnicas ao espaço expositivo para aferir condições de arquitetura, audiovisual e iluminação.

No âmbito do segundo ciclo de exposições, os meses de julho, agosto e setembro serviram para tomar conhecimento com portfólios de artistas e realizar "studio visits", possibilitando depois, apresentar o trabalho dos artistas com a devida propriedade. Estas atividades, embora invisíveis ao público, são centrais e estruturadoras da ação do CIAJG no domínio das artes visuais, permitindo a realização de exposições inéditas e de cunho experimental

PROGRAMAS PÚBLICOS CIAJG

Os programas públicos compreendem eventos programados pela Oficina e eventos externos, entendidos de forma integrada com vista à estruturação da oferta cultural no território de Guimarães.

CICLO DE CONVERSAS 10 ANOS DO CIAJG

Para um novo enredo de vozes / Towards a new entanglement of voices

CIAJG / BLACK BOX

sáb 5 mar, 16h00

Apresentação do programa artístico do CIAJG para 2022

Conversa com Mário Lúcio e Manuela Ribeiro Sanches

Apresentação e moderação de Marta Mestre

dom 8 mai, 16h00

Conversa com José de Guimarães e Mariana Pinto dos Santos

Imaginários primitivistas ontem, hoje e amanhã

Apresentação e moderação de Marta Mestre

ter 18 mai, 21h30

Conversa com Carlos Bernardo, Nuno Grande e Eduardo Brito

Um museu na cidade

Moderação de Samuel Silva

ds
↓
CIAJG
CIAJG

TRIANGULAR

Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho
Centro Internacional das Artes José de Guimarães e Palácio Vila Flor
Centro para os Assuntos da Arte e Arquitetura

qui 17 jan, 16h00, CIAJG
Laboratório Vivo com Priscila Fernandes

qui 1 fev, 16h00, CIAJG
Laboratório Vivo "A outra máscara"

qui 5 mai, 16h00, CIAJG
Laboratório Vivo com Raphael Fonseca

sex 27 mai, 19h00
CIAJG, CAAA, Garagem Avenida
Exposição e Concerto - Inauguração das Jornadas Indisciplinadas

qua 21 set, 11h30-17h30
Boas Vindas à Comunidade Académica

11h30 / Garagem Avenida
Apresentação dos resultados do projeto "Triangular 2021/22"
e do programa "Triangular 2022/23"
Com Marta Mestre, Carla Cruz e Maria Luís Neiva

14h00-17h00 CIAJG / Black Box
Cabaré Brutal #4
Teatro, instalação, performance com os artistas Susana Chiocca, Leonor Parda,
Andres Montes, Desali, Dani D'Emília, Luana Vitra, Ece Canli, Edgar Cael
Direção artística e produção Cinthia Mendonça, José Oliveira e Rick Lins
Apresentação Francisco Babo

17h30 / CAAA
Entrega do passe "Aluno/Artista Triangular", para acesso às exposições
do CAAA e do CIAJG

CIAJG FORA DE PORTAS

Parceria: Saco Azul Associação Cultural / Maus Hábitos (Porto)
29 setembro a 12 novembro
Exposição, Cinema-Música

Quinta 29 setembro
Inauguração da exposição de Sara Ramo

Quarta 2 novembro, 21h00
**A Menos de 50km de Casa, Um filme-instalação de Pedro Bastos, Musicado ao vivo
por Rui Souza**



HETERÓCLITOS

Parceria Dafne Editora
Apoio DGArtes

sáb 29 out, 15h00 às 20h00
Blackbox, CIAJG / Guimarães

15h00 — 16h00 [Debate Online]

O caso do MASP, Museu de Arte de São Paulo

Participação Metro Arquitetos Associados.

Moderação de Zoy Anastassakis e Marta Mestre

16h30 — 18h30 _ Debate Presencial

A forma e o modo de expor objetos

Com: Bruno Sena Martins, Diogo Passarinho, María Iñigo Clavo, Mariana Pestana, Mariana Pinto dos Santos, Mário Moura, Paulo Mendes, Paulo Moreira, Sofia Vitorino, Tiago Castela, Ivo Poças Martins, Educação e Mediação Cultural/ Oficina

TERRA - MÚSICA E CINEMA DO MUNDO

CIAJG / Black Box

Organização Capivara Azul – Associação Cultural

Apoio Município de Guimarães e Direção-Regional de Cultura do Norte

Coprodução A Oficina

sex 4 mar, 21h30

Música - **Mário Lúcio e os Kriols**

sáb 5 mar, 21h30

Cinema - **Som & Morabeza (2008)**

qui 19 mai, 21h30

Cinema - **Todos os Mortos (2020)**

sáb 21 mai, 21h30

Música - **Mateus Aleluia**

qua 22 jun, 21h30

CIAJG / Black Box

Cinema - **O Abraço da Serpente (2015)**

qui 23 jun, 21h30

Música - **Pao Barreto**

sex 7 out, 21h30

Música - **TootArd**

DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

CIAJG / Vários espaços

qua 18 mai, 10h00-21h30

CIAJG - Visitas, Oficinas, Performance, Conversa

19h00 - Ruminar o museu

Ação-performance-percurso-degustação

André Alves, Filipa Araújo, Max Fernandes e artistas convidados

Obs: A atividade contou também com uma programação especial da equipa da EMC e com a Conversa com Carlos Bernardo, Nuno Grande e Eduardo Brito, Um museu na cidade (ver Ciclo de Conversas 10 anos do CIAJG, acima).

ANTIMUSEU

Organização Revolve e CIAJG
CIAJG / Vários espaços

8 out, das 18h00 às 24h00
Ana Pacheco
James Holden + Waclaw Zimpel
Lila Tirando a Violeta
Dakoi

OUTROS EVENTOS

CIAJG / Vários espaços

dom 10 abr, 17h00
CIAJG / Black Box e Livraria
Conversa e Apresentação de catálogos. Lançamento das edições “Nas Margens da Ficção” 2021-22
“Francisca Carvalho, Cosmic Tones”, “Fernão Cruz, Quarto Blindado”,
“As ‘maternidades’ africanas na coleção de José e Guimarães”, “Virgínia Mota, Diário Atmosférico”, “Priscila Fernandes, Escola de Lazer”, “Rodrigo Hernández, ‘Pasado’”, “A sala das máscaras com...Sarah Maldoror e Pedro Henriques” e “Mitos... Non... Avesso..., José de Guimarães, Kiluanji Kia Henda, Manoel de Oliveira, Horácio Frutuoso, Anna Franceschini”. A apresentação do programa de edições foi realizada por Marta Mestre.

qui 8 set, 22h00
CIAJG / Black Box
Cinema Aos Dezasseis, Carlos Lobo
Apoio: Município de Guimarães através do programa IMPACTA

sex 23 set, 19h00
CIAJG / Praça
Fórum Architectural Affairs / Andreia Garcia (Projeto vencedor da 2ª edição da Open Call “Arte Pública”) no âmbito do Bairro C (Município de Guimarães)

APOIO À CRIAÇÃO E PESQUISA ARTÍSTICA

No sentido de reforçar o programa de exposições e as condições criativas dos artistas, o CIAJG estabeleceu uma parceria com a Associação ArtWorks, firmada num protocolo entre a associação e A Oficina. A ArtWorks é especializada na produção de obras de arte e soluções técnicas. Esta parceria viabilizou a produção de obras de arte do artista Pedro Barateiro e da intervenção no mobiliário expositivo da coleção permanente do CIAJG.

COLEÇÃO E CONSERVAÇÃO

O CIAJG conta com uma equipa externa de conservação e restauro, 20|21 Conservação e Restauro, que, em conjunto com a Gestão da Coleção, trabalham ativamente na conservação preventiva da coleção em acervo, dentro do que são as boas práticas museológicas. Durante 2022, foram verificadas 80 obras. Essa verificação passou pela atualização de todos os relatórios de conservação, limpeza mecânica, embalagem e acondicionamento para as que não apresentaram qualquer alteração ao seu estado de conservação. Para as restantes uma intervenção imediata consoante a alteração verificada. O período de trabalho esteve compreendido entre os meses de abril e agosto, como estabelecido no contrato em regime de avença, com um total de 156 horas.



EDIÇÕES E PUBLICAÇÕES

Em 2022, o CIAJG desenvolveu a seguinte atividade editorial:

- No decorrer da candidatura sucedida à Rede Portuguesa de Museus – Promuseus, o CIAJG lançou oito publicações “Nas Margens da Ficção”: “Francisca Carvalho, Cosmic Tones”, “Fernão Cruz, Quarto Blindado”, “As ‘maternidades’ africanas na coleção de José e Guimarães”, “Virgínia Mota, Diário Atmosférico”, “Priscila Fernandes, Escola de Lazer”, “Rodrigo Hernández, ‘Pasado’”, “A sala das máscaras com...Sarah Maldoror e Pedro Henriques” e “Mitos... Non... Aveso..., José de Guimarães, Kiluanji Kia Henda, Manoel de Oliveira, Horácio Frutuoso, Anna Franceschini”. À venda na Loja do CIAJG.

- Jornal de Exposições “Voz Multiplicada” ;
Distribuição gratuita.

- Jornal de Exposições “Heteróclitos”;
Distribuição gratuita.

EDUCAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL

Oferta regular de Oficinas Criativas e Visitas Orientadas ao CIAJG, ao Palácio Vila Flor e à Casa da Memória.

OBJETIVOS

- Proporcionar uma programação cultural vocacionada para diferentes segmentos de público;
- Promover uma programação qualificada, original e plural, com produção própria, suportada por uma investigação cuidada, que introduza o público local, regional, nacional e internacional no universo artístico de José de Guimarães e de artistas contemporâneos;
- Reforçar a posição do CIAJG como centro difusor de cultura na região;
- Continuar a assegurar cruzamentos disciplinares, através de uma política de programação que integra duas dimensões expositivas: 1) os cruzamentos e diálogos fomentados no âmbito do espaço da Coleção Permanente; 2) as mostras individuais e coletivas que integram disciplinas que vão desde a fotografia à arquitetura, pela performatividade;
- Ampliar a programação do CIAJG e do Palácio Vila Flor a curadorias externas, reforçando significativamente as colaborações com diferentes agentes do meio artístico;
- Alicerçar parcerias com a Universidade e pólos locais, em particular os estudantes nos campos das artes plásticas, história da arte, arquitetura, antropologia, entre outros;
- Alimentar o programa de Educação e Mediação Cultural, por forma a abranger o mais amplo e diversificado panorama de públicos possível;
- Conquistar definitivamente o sentimento de pertença de uma comunidade que, esperamos, se venha a rever identitariamente num espaço e num projeto que reúnem todos os ingredientes para que essa identificação se venha a consumir.

ds
[assinatura]
[assinatura]
[assinatura]
Ar.

2.2. CASA DA MEMÓRIA

A Casa da Memória de Guimarães (CDMG) é um centro de interpretação e conhecimento que expõe, interpreta e comunica testemunhos materiais e imateriais que contribuam para um melhor conhecimento da cultura, território e história de Guimarães, das pessoas de diferentes origens e mentalidades que a fizeram e fazem, trabalhando com e para a comunidade, especialistas e agentes locais e de todas as proveniências, com vista ao desenvolvimento de uma cidadania ativa e participativa. A CDMG é também um lugar de encontro da comunidade com o exterior e da comunidade consigo própria: um lugar que propõe uma visão múltipla, diversa e não linear do passado, presente e futuro de Guimarães, aqui e no mundo. A CDMG orienta-se pelos valores da aprendizagem, conhecimento, pertença, tolerância e diversidade.

O ano de 2022 transformou-se num ano de mudança da responsabilidade da programação da Casa da Memória de Guimarães, tendo a Educação e Mediação Cultural d'A Oficina deixado de fazer a mesma. A Educação e Mediação Cultural d'A Oficina assumiu em 2020 a missão de expandir a Casa da Memória e constituir-la como espaço de transformação e mudança cultural e social. Na EMC acredita-se que este lugar é matéria modificável, na corporeidade - como é tão-somente uma área expositiva - e na incorporeidade, muito para lá do que se vê. E isso faz-se com pessoas e instituições da comunidade. Esta visão em torno da programação da Casa da Memória, foi certamente reveladora da motivação em tornar este espaço como um espaço de todos. Também 2022 foi pensado em torno de projetos com a vizinhança (como Selva Coragem) e com a comunidade (como As canções que limpamos contra os muros que limpamos), projetos com o território (Dar Corda à Casa e Dar Rudo à Casa), uma investigação (Pergunta ao Tempo) e edições em diversos formatos (Seiva e Veduta). No final do ano, atividades como A Casa Acolhe, MICA e Veduta foram integrados, pela mão da nova Direção Artística da CDMG e das Artes Tradicionais. Além das atividades nomeadas, a CDMG recebeu exposições temporárias, oficinas criativas, visitas orientadas e concertos, num leque de oferta cultural que abrangeu diferentes públicos e faixas etárias. A programação foi múltipla na linguagem como esta é nas pessoas.

PROGRAMA

sáb 8 jan - 11h00

À LUPA

Música CDMG
Teresa Arêde

18, 20, 24 e 27 jan 18h00

Cordofones Tradicionais - Encontros de Tocata

30 jan 16h00

Apresentação

DAR CORDA À CASA

Arca de Sons - Daniel Pereira Cristo

dom 20 fev - 11h00

DOMINGOS NA CASA

Oficina instrumentos musicais singelos
Napoleão Ribeiro - Pédexumbo

sex 18 mar

SELVA CORAGEM + SEIVA

Bioinstalação + Publicação
Teatro do Frio
Residência Artística
7 a 17 mar

dom 25 abr

6.º ANIVERSÁRIO DA CASA DA MEMÓRIA

Todo o dia

Selva coragem + Seiva

10h30, 11h30, 15h00 e 17h30

Visitas equipa monitores emc

11h00

Oficina Sonhos de Bolso - Teresa Arêde

11h30 e 14h30

Oficina Comer a Floresta - Cor de Tangerina

11h30 e 14h30

Telefonia de Abril - Tânia Cardoso

16h00

Sopa de pedra

A CDMG tem também como missão criar mecanismos de preservação e de comunicação do conhecimento em várias áreas culturais. Como tal, tem apoiado projetos nas áreas do património, como é exemplo a apresentação do livro “Caderno de Representações da Memória”, de Frederico Dinis. E, neste ano de 2022, apresenta o estudo encomendado à investigadora na área da educação patrimonial Helena Pinto em torno do projeto Pergunta ao Tempo. A edição XVI da Veduta conservou, neste ano, a memória da Casa e deu visibilidade a projetos artísticos desenvolvidos neste lugar entre os anos de 2020 e 2022: O Colecionador de Sons (2020), de Daniel Pereira Cristo; Velha Infância (2021), de Vera Alvelos; Entardecer com Contos (2021), de António Fontinha; Catálogo Poético de produtos únicos (e outras preciosidades) do Comércio Tradicional de Guimarães (2021), de Marina Palácio; e Dar Corda à Casa e Dar Rudo à Casa (2022), da Arca de Sons.

sáb 14 mai - 18h00

Lançamento de livro

CADERNO DE REPRESENTAÇÕES DA MEMÓRIA

Frederico Dinis

sáb 15 out - 15h00

CONVERSA COM CECÍLIA LAGES (HEY CECILIA!)

Mica – Mudança e Intervenção Criativa em Artesanato

ter 13 dez - 17h00

APRESENTAÇÃO DA VEDUTA



2.3. CENTRO CULTURAL VILA FLOR PROGRAMAÇÃO REGULAR COPRODUÇÕES E RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

O Centro Cultural Vila Flor (CCVF) é um equipamento cultural, com funcionamento regular e projeto próprio, de âmbito geográfico regional, nacional e internacional, que tem como missão cocriar, programar e produzir atividades culturais no domínio das artes performativas, numa natureza de ação designada de serviço público. O seu programa é muito completo e diversificado e trabalha as várias disciplinas artísticas de forma permanente, com abertura a linhas estéticas muito plurais.

De enorme diversidade e complementaridade, pensada a partir de um trabalho de cadências entre festivais (dança, teatro e música), com intensidades várias relacionadas a partir de um olhar sobre o comportamento cultural e social do meio e definidas por níveis de intervenção local, nacional e internacional, afirmadas em projetos de criação, acolhimento e parceria: música, teatro, dança, performance e cruzamentos disciplinares. A programação regular continuou a beneficiar do forte investimento feito na criação, sustentado pelas coproduções, residências artísticas e também das relações internacionais em desenvolvimento e projetos europeus em curso, formando um ecossistema cultural cada vez mais complexo, fluido e formulador de novas realidades que alimentam o desenvolvimento e estatuto da cidade enquanto lugar geográfico referencial no mapa das artes.

PROGRAMAÇÃO REGULAR

A programação regular de 2022 recuperou a sua consistência e a relação com os públicos, após 2 anos de grande intermitência. A diversidade das propostas devolveu a vivência e as múltiplas experiências sensoriais e relançou a ligação entre artistas e público. A resposta foi significativa, a partir do momento em que as restrições foram sendo levantadas. E assim foi possível cumprir alguns dos destaques anunciados, como a presença da criadora Raquel André, num mini programa que expandiu o conhecimento do público à sua obra e possibilitou a permanência da artista no território por mais tempo que o habitual. Realizou-

-se em maio, no Centro Cultural Vila Flor, uma conferência internacional com a denominação Universidade de Bolso, uma conceção de João Sousa Cardoso. A Universidade de Bolso assentou num programa de encontros e pensamento e ocorreu de 27 a 29 de maio de 2022. Reuniu pensadores internacionais e habitantes do território "guardiões de saberes ancestrais" (manuais, oficinais, poéticos, medicinais) que os participantes visitaram no seu contexto. A Universidade de Bolso, aberta a todos, colocou em diálogo o conhecimento nas várias escalas: o global e o local, o atual e o arcaico, o legitimado e o marginal. Em três dias de intensa atividade, dinamizando um corredor de circulação entre o Centro Cultural Vila Flor e o exterior da instituição, a experiência da universalidade foi vivida e refletida numa comunidade efémera, com vista a uma nova ecologia cultural. Duas figuras ligadas ao pensamento crítico acompanharam o trabalho no terreno e devolver-nos-ão o seu olhar num debate final com os participantes.

De referir ainda a integração, no programa artístico regular do CCVF, de várias obras e festivais resultantes de múltiplas parcerias territoriais com A Oficina, cumprindo o objetivo de tornar a instituição cada vez mais aberta e plural, contribuindo para o desenvolvimento de um poderoso ecossistema artístico no concelho.

1 jan - 17h00
Concerto de Ano Novo
Orquestra de Guimarães
Grande Auditório FA CCVF

22 jan - 19h30
There's no Knowing
Joana Gama & Luís Fernandes
Grande Auditório FA CCVF

29 jan - 19h30
Salvador Sobral
Grande Auditório FA CCVF

24 e 27 fev - 18h30
Exposição de Amantes e
Conferência Coleção Pessoas
Raquel André
Foyer Grande Auditório FA CCVF

19 a 25 fev
Oficinas Espetadores
Raquel André
Salas de Ensaios CCVF
19 fev - 15h00
FESTIVAL END
Encontros de Novas Dramaturgias
Pequeno Auditório CCVF

24 fev
Conferência Coleção De Pessoas
Raquel André e José Capela
Foyer Grande Auditório FA CCVF

26 fev - 21h30
Coleção Amantes
Raquel André
Grande Auditório FA CCVF

27 fev - 16h00
Coleção Espetadores
Raquel André
Grande Auditório CCVF

19 mar - 21h30
Os três Irmãos
Victor Hugo Pontes
Grande Auditório FA CCVF
26 mar - 21h30 e
27 mar - 16h00
Orgia
Nuno M. Cardoso
Grande Auditório FA CCVF

24 abr - 21h30
Concerto "Sons Da Liberdade"
Homenagem a José Mário Branco
Grande Auditório FA CCVF

29 abr - 21h30
Coreografia
João dos Santos Martins
Pequeno Auditório CCVF

7 mai - 21h30
Captain Boy
Pequeno Auditório

20 mai - 21h30
May B
Maguy Marin
Grande Auditório FA CCVF
27 a 29 - mai
Conferência Internacional
- Universidade de Bolso
Palco Grande Auditório FA CCVF

18 jun - 21h30
Bate Fado
Jonas e Lander
Grande Auditório FA CCVF

3 jul - 18h00
Flor de Pele
Academia de Bailado de
Guimarães
Grande Auditório FA CCVF

8 jul - 21h30
E os vossos, onde vos levaram?
Asas de Palco
Grande Auditório FA CCVF

2 set - 21h30
Orquestra de Guimarães e
António Rosado
O Romantismo Tardio de Liszt e
Rachmaninoff
Grande Auditório FA CCVF

17 set - 21h30
Larsen C
Christos Papadopoulos
Grande Auditório FA CCVF

24 set - 21h30
:PAPERCUTZ + ENSEMBLE
Pequeno Auditório CCVF

28 out - 21h30
Hamlet, L'ange Du Bizarre
Útero
Grande Auditório FA CCVF

29 out - 21h30
Márcia
Pequeno Auditório CCVF

4 e 5 nov
Mucho Flow
Revolve
CCVF e CIAJG

25 nov - 22h00
Porridge Radio
Café Concerto CCVF

10 dez - 21h00
Carmen, de Bizet
Companhia de Ópera de Setúbal
Grande Auditório FA CCVF

21 dez - 21h30
Uma espécie de coisa
Grande Auditório FA CCVF



CINECLUBE DE GUIMARÃES

A integração da programação de cinema na atividade dos equipamentos geridos pela Oficina, tem sido concretizada através de uma bem sucedida e longa parceria com o Cineclube de Guimarães. A regularidade e qualidade do programa anual foi uma vez mais garantida com a habitual resposta do público, cuja relação com o cinema é bem forte em Guimarães, como facilmente se comprova pelos resultados obtidos ao longo dos anos.

11 jan Sepentário	19 jun O Crime de Georgetown
16 jan Não Olhem Para Cima	21 jun A Candidata Perfeita
23 jan Licorice Pizza	22 jun Ciclo Terra O Abraço da Serpente
27 jan Benedetta	25 jun Sonic 2 - P Folme
30 jan West Side Story	26 jun Quando Neva na Anatólia
13 fev Matrix Resurrections	30 jun Um Filme Em Forma de Assim
15 fev Mis Marx	05 jul Não Apaguem os Nossos Rastos
17 fev Fabian	10 jul Operação Secreta
19 fev Cantar! 2	14 jul Traições
20 fev O Acontecimento	08 jul Aos Dezasseis Carlos Lobo
22 fev A Távola de Rocha	18 set Top Gun: Maverick
03 mar Memória	20 set A Nossa Terra, o Nosso Altar
05 mar Ciclo Terra Som & Morabeza	22 set Estrada Fora
06 mar O Jogador	24 set DC Liga dos Super-Pets
10 mar A Pior Pessoa do Mundo	25 set Crepúsculo
12 mar Os Flofos - Viagem no Tempo	06 out Restos do Vento
13 mar A Filha Perdida	09 out O Joelho de Ahed
15 mar Roda da Fortuna e da Fantasia	11 out Fellini : Eu sou um Grande Mentiroso
20 mar O Homem que Matou D. Quixote	13 out Mulher de um Espião
22 mar Paraíso	15 out Buzz Lightyear
03 abr O Bom Patrão	16 out Alcarràs
10 abr Belfast	22 out A grande serpente' Filme
12 abr As Noites Brancas do Carteiro	25 out E La Nave Va
16 abr Um Susto de família - 2	27 out Crepúsculo Sonâmbulo Opúsculo Tentáculo
21 abr Chico - Artista Brasileiro	30 out Men
26 abr O Deserto Vermelho	01 nov Stanley Kubrick, uma vida em filmes
03 mai Entre Leiras	05 nov Bem-vindo ao Mundo dos Oggies
05 mai A Rapariga e a Aranha	06 nov O Triângulo da Tristeza
07 mai Os Mauzões	22 nov Dr. Estranho Amor
08 mai O Poder do Cão	27 nov Fogo-Fátuo
12 mai Petite Maman - Mamã Pequeninina	01 dez Uma Bela Manhã
15 mai Drive My Car	04 dez Boa Sorte, Leo Grande
17 mai Flee - A Fuga	11 dez Objetos de Luz
19 mai Ciclo Terra Todos os Mortos	13 dez Uma Década em Revolução
26 mai Perante o Teu rosto	15 dez Amesterdão
12 jun O Rei do Riso	17 dez O Amigo Crocodilo
14 jun Rei Édipo	

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "Diana" and other illegible marks.

COPRODUÇÕES

Apesar da dificuldade e das muitas interrupções recentes, A Oficina manteve todo o seu apoio e investimento na criação, sobretudo a nível nacional. Esse reflexo teve expressão maior nos Festivais (ex: GUILDance e Gil Vicente) mas também na programação regular e na Educação e Mediação Cultural. A música, dança e o teatro foram as áreas artísticas dominantes mas também se integrou neste plano uma série de parcerias em regime de coprodução que na sua maioria representam relações com núcleos criativos sediados no território vimezanense. Este reforço de cooperação com algumas estruturas mencionadas tem regularidade anual em alguns casos.



- There's no knowing | Joana Gama & Luís Fernandes
- Sons Mentirosos Misteriosos | Sofia Dias & Vítor Roriz
- O Susto é um Mundo | Vera Mantero
- CABRAQIMERA | Catarina Miranda
- Orgia | Nuno M. Cardoso
- Tratado, A Constituição Universal | Diogo Freitas
- Ainda Marianas | Os Possessos
- Another Rose | Sofia Santos Silva
- No Escuro | Plataforma 285 / Raimundo Cosme
- Sound Check | Teatro da Didascália
- Má Educação - Peça em 3 Rounds | Formiga Atómica / Miguel Fragata e Inês Barahona
- Endless | Dançando com a Diferença
- + Inclusão / Fora de Portas
- Plano Comensal de Leitura | Coleção B / Marta Bernardes
- Eu Cá, Tu lá | Nuno Lucas
- Porque é infinito | Victor Hugo Pontes

PARCERIAS

- Cineclube de Guimarães
- Contextile
- E os vossos, onde vos levaram? | Asas de Palco
- Flor de Pele | Academia de Bailado de Guimarães
- Opera Carmen | ASMAV
- Mucho Flow | Revolve
- :PAPERCUTZ + ENSEMBLE
- Captain Boy



RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS CENTRO DE CRIAÇÃO DE CANDOSO

As residências artísticas em 2022 voltaram a ser realizadas em número significativo, quer ligadas às coproduções, quer em processo autónomo, servindo os diferentes programas encontrados no arco de composição institucional d'A Oficina. A diversidade de linguagens e projetos na lista de residências ocorridas, demonstra a importância que os múltiplos processos de criação vão adquirindo na linha de pensamento da missão d'A Oficina, onde se podem encontrar também alguns projetos de origem territorial vimaranense. O Centro de Criação de Candoso, consolidou o seu papel de espaço importante para a cena artística nacional no campo da criação, e tem sido cada vez mais procurado por artistas para desenvolver os seus projetos.

15 a 25 fev
Ainda Marianas
Catarina Rôlo Salgueiro,
Leonor Buescu / Os Possessos
Blackbox ASA

28 fev a 11 mar
Campanice
CCC

21 a 26 mar
Bruno Pernadas
(Caleidoscópio)
CCC

13 a 19 mar
Westway Lab
European Ghosts
CCC

28 mar a 09 abr
Westway Lab
CCC

11 a 22 abr
Portrait of a dancer as velvet
Joana V.M. Trindade & Hugo
Calhim Cristóvão
CCC

26 a 29 abr
João Garcia
CCC

02 a 13 mai
Another Rose
Bolsa Amélia Rey Colaço Sofia
Santos Silva
Blackbox da ASA

23 a 30 mai
Tratado, A Constituição Universal
Diogo Freitas
Blackbox da ASA

4 a 16 jun
Bate fado
Jonas e Lander
CCC

10 a 30 ago
Carcass
Marco da Silva Ferreira
Blackbox da ASA

17 a 25 ou
Hamlet, L'ange
Du Bizarre
Útero
Blackbox da ASA

7 a 14 nov
PortaJazz
CCC

13 a 21 dez
Uma espécie de coisa
Outra Voz
Blackbox da ASA

BOLSAS DE CRIAÇÃO

Instrumento de estímulo à criação e à pluralidade das obras as Bolsas nas quais A Oficina está envolvida têm possibilitado a emergência de novos valores no campo performativo, visual e tradicional, integrando-se na missão do arco institucional. A sua realização foi mais uma vez fundamental para afirmar Guimarães enquanto território de criação e de oportunidades de trabalho no setor da cultura. 2022 permitiu consolidar esse caminho e lançar novas ideias para o futuro, sobretudo no campo performativo.

BOLSA AMÉLIA REY COLAÇO [TEATRO]

[em parceria com o Teatro Nacional D. Maria II, O Espaço do Tempo e Teatro Viriato]

A Bolsa Amélia Rey Colaço foi lançada em março de 2018. Prevê um montante para criação bienal: criação num ano, estreia e circulação noutra. Várias residências artísticas e apresentações no TNDMII, Centro Cultural Vila Flor e Teatro Viriato, bem como um ensaio aberto n' O Espaço do Tempo antes da estreia.

2.4. TEATRO OFICINA

O Teatro Oficina, principal companhia profissional de teatro da cidade, enfrentou em 2022 um profundo ano de mudança. Iniciou-se um ciclo que rompeu com o habitual funcionamento de uma direção artística permanente para um estado mais transitório. Onde serão convidadas criadoras e criadores a dirigir a companhia por um espaço de tempo mais curto. Na abertura desta nova fase, em 2022, foi lançado um convite à encenadora Sara Barros Leitão para desenhar um novo programa para o Teatro Oficina com a duração de um ano. A atriz e encenadora decidiu revitalizar e melhorar o Espaço Oficina, enquanto base operacional da companhia e também das muitas atividades que pensou para o programa anual da sua autoria. Destacam-se as Anti Leituras, pela sua regularidade, as várias ações de formação que possibilitaram a transmissão de conhecimento a uma comunidade artística interessada (ex: OTO, workshop com Beatriz Batarda, etc) e ainda a curadoria do programa paralelo dos Festivais Gil Vicente sob o lema “Jornadas de Teatro - Depois do Fim”. De referir ainda o nascimento de uma nova obra intitulada “Há ir e voltar” com encenação da própria Sara Barros Leitão que teve uma bem sucedida carreira de 3 semanas no Espaço Oficina. Foi um ano de mudança, com muitas indicações positivas para este novo ciclo da companhia, que irá acolher uma nova direção artística para os anos seguintes.

PROGRAMA	13 abr - 21h00 Apresentação OTO ADULTOS Espaço Oficina	28 mai - 16h00 Beautiful friend, the end Apresentações finais das Oficinas do Teatro Oficina Espaço Oficina
Jan – dez OTO – Oficinas do Teatro Oficina Sala Principal EO	14 abr - 20h00 Apresentação PANOS Espaço Oficina	1 jun - 21h30 Anti Leituras Espaço Oficina
11 a 14 + 15 a 19 jan 10h00 - 18h00 + 09h00 – 23h00 LAB UM Nuno M Cardoso + Victor Hugo Pontes Sala Principal EO	13 abr - 21h00 Apresentação OTO JOVENS Espaço Oficina	06 a 09 jun Workshop Beatriz Batarda Espaço Oficina
30 jan - 16h00 e 17h00 Apresentação das OTO Espaço Oficina	23 e 24 abr - 16h00-21h00 Ciclo Teatro, Política e Resistência Espaço Oficina	10, 11 e 12 jun Jornadas de Teatro - Depois do Fim Espaço Oficina
12 fev - 16h00 e 17h00 Apresentação das OTO Espaço Oficina	25 abr - 17h30 Anti Leituras Espaço Oficina	15 jun - 21h30 Anti Leituras Espaço Oficina
09 mar - 21h30 Anti Leituras Espaço Oficina	11 ma - 21h30 Anti Leituras Espaço Oficina	29 jun - 21h30 Anti Leituras Espaço Oficina
23 mar 21h30 Anti Leituras Espaço Oficina	14 maio, 14h00-22h00 Assalto ao Arquivo Espaço Oficina	17 set - 18h00 Anti Leituras CCVF Jardim
06 abr - 21h30 Anti Leituras Espaço Oficina	25 mai - 21h30 Anti Leituras Espaço Oficina	22 set a 9 out Há ir e voltar Espaço Oficina
13 ab - 20h00 Apresentação PANOS Espaço Oficina		

26 e 27 set - 5h00-20h00
**Laboratório de escrita
para teatro dialético**
Sérgio de Carvalho
Espaço Oficina

out 22 a mai 23
OTO – Oficinas do Teatro Oficina
Espaço Oficina

10 out - 21h00
Anti Leituras
CIAJG

19 out - 21h00
Anti Leituras
Espaço Oficina

21 out - 15h00 – 16h30
**Sessões de Teatro – Venerável
Ordem Terceira, São Francisco |
Teatro**
Espaço Oficina

04 nov - 15h00-16h30
**Sessões de Teatro | Venerável
Ordem Terceira de São Francisco**
SALA DE ENSAIOS CCVF / Oficina

09 nov - 21h00
Anti Leituras
Espaço Oficina

11 nov - 15h00-16h30
Sessões de Teatro
Espaço Oficina

18 nov - 15h00-16h30
Sessões de Teatro/ Venerável
Ordem Terceira São Francisco
Espaço Oficina

23 nov - 21h00
Anti Leituras
Espaço Oficina

25 nov - 15h00-16h30
Sessões de Teatro
Espaço Oficina

14 dez - 21h00
Anti Leituras
Espaço Oficina

MAT - MOSTRA DE AMADORES DE TEATRO

A Mostra de Amadores de Teatro apresentou-se em força e revitalizada. Com 4 espetáculos por outros tantos grupos, a MAT teve uma ótima afluência de público e estimulou um maior conhecimento entre pares. O nível dos trabalhos apresentados tem subido ano após ano e em 2022 manteve essa mesma tendência. A prática teatral tem evoluído bastante neste campo e a celebração anual no CCVF, em parte, tem contribuído para esse caminho de qualificação. O CETE - Convívio e Teatro Experimental, a ADCL - Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais, ATRAMA e a CITÂNIA, foram os grupos de teatro selecionados para esta edição.

PROGRAMA

21 out - 21h30

O Conto de Inverno, de William Shakespeare

Grupo de Teatro ADCL - Associação para o Desenvolvimento das Comunidades Locais
Pequeno Auditório CCVF

22 out - 17h00

Contos Isolados

Citânia - Associação Juvenil

Palco Grande Auditório Francisca Abreu CCVF

22 out - 21h30

Crônicas de um homem mau, de Martin Wash

ATRAMA

Pequeno Auditório CCVF

23 out - 17h00

A arte de amar fora d'horas

CETE - Convívio e Teatro Experimental

Palco Grande Auditório Francisca Abreu CCVF

2.5. EDUCAÇÃO E MEDIAÇÃO CULTURAL

A unidade de Educação e Mediação Cultural (EMC) inclui no plano de ação e programação os projetos de educação e mediação cultural d'A Oficina: oficinas de criação artística, visitas orientadas e/ou encenadas, residências artísticas, projetos de formação artísticos e pedagógicos, atividades paralelas a espetáculos, projetos de formação/criação artística e patrimonial nas escolas, etc.

A EMC trabalha em articulação com a programação geral d'A Oficina de forma a alcançar uma visão global e estruturada sobre todo o programa da instituição e reforçá-lo artística e pedagogicamente. É uma unidade transversal, em ação e pensamento, de relação com públicos e agentes, criando mecanismos de mediação, de acessibilidade e de inclusão significativos.

No ano de 2022 a EMC adaptou-se ao novo desenho orgânico d'A Oficina, encetando processos de correlação com as três direções artística (Direção Artística CCVF e Artes Performativas; Direção Artística CIAJG e Artes Visuais; Direção Artística CDMG e Artes Tradicionais) em paralelo com o trabalho autónomo de programação, de pensamento e de relação com os públicos, procurando consolidar e expandir a rede de parceiros institucionais, formais e informais. Foi, portanto, um ano de transição entre paradigmas artísticos e de gestão. Desse ponto de vista, asseguraram-se atividades negociadas e programadas e lançaram-se as primeiras pistas para 2023. A área de pensamento foi particularmente forte em 2022, tendo a EMC acompanhado e/ou produzido a conferência internacional "Universidade de Bolso" e o programa PARTIS, Práticas Artísticas para a Inclusão Social.

PROGRAMAÇÃO

A programação da Educação e Mediação Cultural para 2022 integrou espetáculos, concertos, oficinas criativas, congressos, formação especializada e pedagógica, projetos de longa duração e de continuidade, conversas, visitas performativas, atividades artísticas em escolas, performances, acompanhamento/investigação de projetos, com a perspetiva de alargar o leque das experiências, da fruição cultural para todos os públicos, da participação comunitária e do entendimento e relação com o território.

ESPETÁCULOS

17 - 25 jan / CCVF
No Escuro
Plataforma285

6-7 fev / CCVF
Sons Mentirosos Misteriosos
Sofia Dias & Vítor Roriz

10-12 mar / CIAJG
Soundcheck
Teatro da Dídascália

22 abr / CCVF
Amigos Imaginários
Rita Barbosa

11-14 mai / CCVF
Plano Comensal de Leitura
Marta Bernardes

27 jun - 2 jul / CCVF
Impossível
Catarina Sobral

10 set / CCVF
Concerto para famílias - MANTA
Tranglomango

30 set / CCVF
Meio no Meio
Victor Hugo Pontes

13-15 out / CIAJG
Eu Cá, Tu Lá
Nuno Lucas

25-26 nov / CCVF
Porque é Infinito
Victor Hugo Pontes

6-10 dez / CCVF
Os Vestidos do Tiago
Ao Cabo Teatro

13-14 dez / CCVF
Histórias Suspensas
Radar 360º

ATIVIDADES PERMANENTES

As Atividades Permanentes ou regulares são constituídas por visitas orientadas e oficinas criativas associadas à identidade de cada espaço cultural, mas trabalhando-os de forma transversal e simbiótica, partindo de uma visão global e estruturada. Estas atividades acontecem, ao longo de todo o ano, sob orientação do grupo de monitores da Educação e Mediação Cultural ou de artistas e especialistas convidados. Uma das linhas de força da Educação e Mediação Cultural passa pela formação permanente da equipa de monitores, sobretudo no que concerne às dimensões artísticas, pedagógicas e de mediação, criando um amplo e diversificado leque de visitas e de oficinas.

VISITAS ORIENTADAS

As visitas orientadas (CIAJG, CDMG e CCVF) são criadas pela equipa de monitores, uma equipa pluridisciplinar, com diferentes valências artísticas, criativas e didáticas. São propostos vários percursos de visita, tendo em conta as especificidades de cada espaço cultural e das suas exposições, bem como as características dos grupos de visitantes. Para além desses pontos de partida, os monitores desenvolvem visitas dinâmicas e criativas, ativando recursos e estratégias artísticas e de mediação cultural. Os diferentes equipamentos culturais d'A Oficina são trabalhados de uma forma transversal e potenciados naquilo que são os seus espaços interiores e exteriores. É possível organizar visitas conjuntas ao CIAJG e à CDMG, onde o modelo de visita, mais uma vez, se ajusta à proposta.

OFICINAS CRIATIVAS

As oficinas podem ser de artes visuais ou artes performativas, de património ou história da arte, com artistas ou artesãos... Durante o ano letivo, estas oficinas podem acontecer nos espaços culturais ou nas escolas e em outras instituições. Nos períodos de férias, são desenhados formatos que promovem a participação em processos de criação artística, para famílias, crianças e jovens. Todas estas propostas se mantêm disponíveis, mediante marcação atempada, para público individual e/ou grupos organizados, ajustando-se os conteúdos e os formatos mediante os ciclos de investigação, de exposição e de circulação, reinventando permanentemente fórmulas, recursos e estratégias, de modo a ativar estes espaços culturais como espaços de conhecimento, interpretação e lazer.

janeiro a dezembro

Visitas e oficinas / CIAJG, CDMG e CCVF
Realizadas todo o ano
EMC

janeiro

8 jan / CDMG
À Lupa
Teresa Ârede

15 jan / CIAJG

Na Reserva
Diana Geiroto

fevereiro

20 fev / CDMG
Domingos na Casa
Instrumentos Musicais Singelos
Napoleão Ribeiro

março

14 mar / CIAJG
Domingos no Museu
Meio Isto e Meio Aquilo
Teresa Ârede

abril

11-14 abr / CIAJG + CCVF + CDMG
Oficinas de Férias de Páscoa
- Histórias de Cântaros e Cantarinhas
(Maria Fernanda Braga)
- Comer a Floresta
(Cor de Tangerina)
- CartaMuseu (Patrícia Galdes)
- Sonhos de Bolso (Teresa Ârede)

25 abr / CDMG

6º Aniversário CDMG
Visitas + Oficinas + Espetáculos + Leituras
- Selva Coragem (Teatro do Frio)
- Visitas Orientadas (EMC)
- Sonhos de Bolso (Teresa Ârede)
- Telefonía de Abril (Tânia Cardoso)
- Comer a Floresta (Cor de Tangerina)
- Concerto (Sopa de Pedra)
- A Noite (Sara Barros Leitão)
- Concerto (Daniel Pereira Cristo)

maio

18 mai / CIAJG
Dia Internacional dos Museus
Visitas + Oficinas
- Sorte ao Desenho, Desenho à Sorte (Luísa Abreu)
- CartaMuseu (Patrícia Galdes)

29 mai / CIAJG

Domingos no Museu
CartaMuseu
Patrícia Galdes

junho

19 jun / CDMG
Domingos na Casa
Sonhos de Bolso
Teresa Ârede

jun - out / CDMG

Exposição Pergunta ao Tempo
Escolas + EMC



julho

4-8 jul / Loja Oficina
Oficinas de Férias de Verão
Loja de Vender Poetas
Adriana Campos

11-15 jul / CIAJG + CCVF + CDMG
Oficinas de Férias de Verão

- Meio Isto e Meio Aquilo (Teresa Ârede)
- Histórias de Cântaros e Cantarinhas (Maria Fernanda Braga)
- O Elefante na Sala (Luísa Abreu)
- Entre o Palco e os Bastidores (Matilde Magalhães)
- Sonhos de Bolso (Teresa Ârede)

setembro

24 set / Serralves
Festa de Outono
Histórias de Cântaros e Cantarinhas
Maria Fernanda Braga
24 set / CDMG
À Lupa
Teresa Ârede

outubro

23 out / CDMG
Domingos na Casa
Histórias de Cântaros e Cantarinhas
Maria Fernanda Braga

novembro

13 nov / CIAJG
Domingos no Museu
Sorte ao Desenho,
Desenho à Sorte
Luísa Abreu

dezembro

18 dez / CDMG
Domingos na Casa
Comer a Floresta
Liliana Duarte / Cor de Tangerina

19-22 dez / CIAJG + CCVF + CDMG + EO

- Oficinas de Férias de Natal
Terceira Pessoa
- Laboratório de Poesia e Imagem (Rui Dias Monteiro)
 - Laboratório de Teatro (Óscar Silva)
 - Laboratório de Fotografia e Performance (Nuno Leão)
 - Laboratório de Movimento e Artes Plásticas (Ana Gil)

ATIVIDADES PARALELAS

As Atividades Paralelas de Educação e Mediação Cultural procuram ampliar o exercício de emancipação do espectador, na sua relação ativa com o que vê, através do cruzamento entre o conhecimento e a vivência que transporta consigo e as possibilidades das experiências propostas. As atividades pensadas constituem aquilo que é uma ação transversal entre conteúdos, formatos, espaços e público: são trabalhadas em articulação com os programadores e as programações regulares de cada espaço. É esta articulação que permitirá também criar e reforçar um pensamento programático e estratégico comum para a intervenção da Educação e Mediação Cultural em todos os espaços d'A Oficina, projetando em simultâneo a identidade própria de cada um deles. A componente de formação, debate e reflexão está sempre associada a estas atividades, que, sendo paralelas, não deixam de ser centrais em desdobramento, aprofundamento e abrangência da intervenção cultural destes espaços como um todo.

26 jan – 16 fev – 11 mar / Escolas
Soundcheck
Teatro da Didascália
Sessões de trabalho para preparação do espetáculo

19 fev / CCVF
Apresentação do livro do Festival END
Coletivo 84 / Mickael Oliveira

19-20 abr / Escolas
O Som da Imagem
Oficina de sonorização fílmica
Rita Barbosa e Rui Lima

9 mai / Escolas
Uma Questão de Apetites
Ricardo Vaz Trindade e Ivo Romeu Bastos
Coleção B

12 mai / CCVF
Saber e Sabor: uma dieta impossível
Vanda Rodrigues
Coleção B

27-29 mai / CCVF
Universidade de Bolso
Coabitação e Novas Temporalidades
Conferência Internacional
Acompanhamento EMC

30 set – 1 out / CCVF
Programa PARTIS / Gulbenkian + A Oficina
- Arte Participativa como Lugar de Transformação Social
Encontro / Conferência
- Chegou a Nossa Vez – Documentário de Maria Remédio
- Meio no Meio – Espetáculo de Victor Hugo Pontes



PROJETOS DE CONTINUIDADE

O tempo e a infância gravitam em torno daquele que é o pensamento de programação e de ação da Educação e Mediação Cultural. No caso dos Projetos de Continuidade, o tempo, em todas as suas dimensões, torna-se ainda mais determinante na complexidade da experiência. Projetos de Continuidade são propostas mais demoradas, com um movimento e uma intensidade maiores, que permitem processos mais aprofundados de pesquisa, reflexão e experimentação.

Pergunta ao Tempo

Este é um projeto educativo e artístico que envolve cerca de 300 alunos e professores do 4º ano do 1º CEB dos 14 agrupamentos de escolas de Guimarães. É um projeto de investigação patrimonial e de criação artística que pretende trabalhar não só com alunos e professores, mas alargar o repto às famílias e a outros elementos da comunidade. O desafio passa pela descoberta de memórias e elementos para a reinterpretação de cada um dos núcleos expositivos permanentes da Casa da Memória. Desta experiência, para além de visitas, oficinas e sessões de trabalho, resultou em 2022 uma exposição final, integrada no espaço museológico da CMDG.

Lições Iluminadas

Projeto equivalente ao Pergunta ao Tempo (em termos de organização pedagógica) mas tendo como ponto de partida o CIAJG, a sua coleção e as suas exposições. Pretende criar um modo de aproximação participativa do Museu a todas as turmas envolvidas – 14 turmas do 3º ano do 1º CEB dos 14 agrupamentos de escolas de Guimarães. Estrutura-se a partir de uma série de momentos-oficina que abrangem técnicas e recursos artísticos como o desenho, o som, a imagem, etc., que resultam em produções artísticas por parte dos alunos. Em 2022 o trabalho com as escolas resultou numa publicação artística que refletiu parte do processo criativo com as crianças.

ds
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
CAC

PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO ARTÍSTICA (MAIS TRÊS)

[em parceria com a Câmara Municipal de Guimarães – Educação]

O Mais Três é o Programa de aprendizagem na área das Artes Performativas, que integra o Teatro, a Dança e a Música. Está presente em todas as escolas públicas do Primeiro Ciclo do Ensino Básico e do Pré-Escolar, no concelho de Guimarães e destina-se, por isso, às crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos. Em 2022, em 60 Escolas e 14 Agrupamentos de Escolas, o Mais Três abrangeu cerca de 5600 crianças até julho, tendo passado a abranger cerca de 6900 crianças a partir de setembro. O Mais Três recruta 85 professores de Artes Performativas. As vertentes abrangidas pelo Mais Três são:

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família, que envolve crianças do ensino Pré-Escolar de todos os Jardins-de-Infância do Concelho;

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular; até julho de 2021, abrangeu todas as turmas do 1º ao 3º ano, juntamente com as turmas do 4º ano dos Agrupamentos de Escolas Francisco de Holanda e Virgínia Moura. A partir de setembro de 2021, abrangeu todas as turmas do 1º ao 4º ano;

CAF – Componente de Apoio à Família, que abrangeu crianças do 1º ao 4º ano.

Em cada ano letivo, é introduzida uma quarta disciplina artística neste Programa. Em 2021/22, a proposta foi a Música.

Trata-se de uma parceria entre a Câmara Municipal de Guimarães (Vereação da Educação) e A Oficina (Educação e Mediação Cultural), que estabeleceram como prioridade a integração das Artes Performativas nas escolas do município. Para além da promoção de uma educação integral, este trabalho tem vindo a contribuir, num esforço de equidade em todo o concelho, para o reconhecimento e a valorização da Educação Artística como uma área de conhecimento. Assim, A Oficina assume a contratação e a coordenação dos professores, bem como a implementação do Programa Mais Três – Programa de Aprendizagem na área das Artes Performativas – Teatro, Dança e Música – pensado e criado especificamente para o contexto em que se insere. O Programa Mais Três orienta as AEC, AAAF e CAF e propõe-se a intervir ao nível da ampliação de competências pessoais que proporcionem aos indivíduos o seu desenvolvimento integral e uma cidadania plena, fazendo-o em duas dimensões:

DIMENSÃO ESCOLA:

- Qualificar a oferta no que diz respeito às AEC, AAAF e CAF na área das Artes Performativas;
- Valorizar as particularidades locais num contexto geral, inscrevendo a Escola/Jardim de Infância no circuito cultural;
- Enriquecer o ambiente escolar a partir de atividades e princípios colaborativos.

DIMENSÃO CRIANÇA:

- Dotar de ferramentas que possibilitem o melhor desempenho nas diferentes solicitações colocadas nas suas rotinas de desenvolvimento;
- Estimular para o reconhecimento do Património coletivo, nomeadamente nas suas manifestações no território local e relacionando-as com outros territórios;
- Incentivar a cidadania participativa;
- Desenvolver a sua Literacia Artística.



Tendo também em conta o Currículo Nacional para o Ensino Básico, procura-se sobretudo o enriquecimento das capacidades de aprendizagem (memória, escuta, cognição e expressão). O modelo de trabalho contempla, por isso, um conjunto de atividades e práticas que promovem a articulação do conhecimento e da experiência, a literacia artística e a criatividade, a relação entre o indivíduo e o coletivo, entre o dentro e o fora da escola. O plano de ação destes Programas, com conteúdos, atividades e calendarização, é elaborado anualmente pela respetiva coordenação, trabalhado com os Professores do Programa Mais Três, nas AAAF, AEC e CAF, e partilhado com Diretores e Coordenadores de 1º ciclo e Ensino Pré-Escolar dos 14 Agrupamentos de Escolas de Guimarães, Coordenadores das Escolas e Professores/Educadores Titulares das turmas.

ESPETÁCULOS E FORMAÇÕES

janeiro

17-25 jan / CCVF

No Escuro

Plataforma285

18-19 jan / CCVF

Formação “No Escuro”

Raimundo Cosme / Plataforma285

maio

31 mai – 2 jun / TO

Formação “Teatro: o Jogo, a Sala de Aula e as ferramentas pedagógicas e performativas”

Sara Barros Leitão

junho

27 jun – 2 jul / CCVF

Impossível

Catarina Sobral

outubro

14 out / CIAJG

Formação “Eu Cá, Tu Lá”

Paulo Quedas

dezembro

6-10 dez / CCVF

Os Vestidos do Tlago

Ao Cabo Teatro

13-14 dez / CCVF

Histórias Suspensas

Radar 360º

FORMAÇÃO CERTIFICADA

Numa parceria com o Centro de Formação Francisco de Holanda, A Oficina, através da EMC deu continuidade ao processo, iniciado nos anos anteriores, de certificação de toda a formação pensada e programada para o Mais Três. Com este plano propõe-se o desenvolvimento de ações de formação paralelas à implementação do programa junto dos alunos do ensino pré-escolar, em AAAF (Atividades de Animação e de Apoio à Família) e 1º ciclo, em AEC (Atividades de Enriquecimento Curricular) e em CAF (Complemento de Apoio à Família), das escolas do concelho. Este programa no âmbito das artes performativas (teatro, música e dança) concretiza-se com o objetivo de promover um ensino integral das crianças no concelho, complementando a atividade académica/curricular dos alunos com atividades promotoras do seu desenvolvimento social e humanista, da sua dimensão física e emocional, da sua capacidade crítica e criativa, da sua perceção e imaginação e da sua literacia artística. Com esta proposta de formação pretende-se dar continuidade à capacidade/dotação dos professores do programa Mais Três, e demais agentes educativos interessados do território, aprofundando alguns dos conteúdos já abordados do ponto de vista da Pedagogia e também das práticas artísticas, numa busca de inovação na construção de experiências com os alunos.

2.6. PATRIMÓNIO E ARTESANATO

PATRIMÓNIO/INVESTIGAÇÃO/CDMG

O Repositório da Casa da Memória seguiu a sua vocação arquivística para o tratamento, digitalização, organização e disponibilização (em formato digital) de acervos, cuja sinalização contribua para uma melhor compreensão da história e do património local. Em 2022, recebemos o trabalho de Francisco Brito com o estudo «A numerosa e bem escolhida livraria de Frei Domingos da Soledade Sillos».

O tema da 16ª edição da *VEDUTA* partiu do estudo elaborado por Helena Pinto, em torno do Pergunta ao Tempo, dando a ver, também, vários projetos concretizados na CDMG ligados ao património local.

A publicação contou com as seguintes colaborações:

1. Pergunta ao tempo. Cinco anos de um projeto de educação patrimonial da Casa da Memória de Guimarães, por Helena Pinto.
2. O colecionador de sons, por Daniel Pereira Cristo e Marta Silva.
3. Catálogo poético, por Marina Palácio.
4. Velha infância, por Vera Alvelos.
5. Entardecer com contos, por António Fontinha e Marta Silva.

PATRIMÓNIO/INVESTIGAÇÃO/CDMG

De junho a setembro, realizamos 4 visitas aos Lugares de Alberto Sampaio em Guimarães, fazendo um percurso pela cidade em torno da memória que marcaram o tempo de vida de Alberto Sampaio. Em permanência ficou a exposição *In Memoriam*. Celebrámos, ainda o mês do nascimento de Alberto Sampaio, em novembro, com a plantação de uma Japoneira, simbolicamente trazendo para o jardim da casa onde nasceu as camélias, pois eram as suas flores prediletas.

ARTESANATO

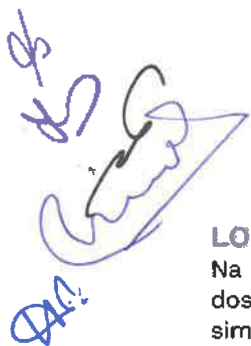
No início de 2022, iniciámos, junto das unidades produtivas artesanais a área da cerâmica, o processo de Certificação da Cantarinha dos Namorados de Guimarães, que envolve o seu registo como Indicação Geográfica no Instituto de Propriedade Industrial. Depois de várias sessões de esclarecimento e visitas aos ateliês que de dedicam à cerâmica, foram duas as unidades artesanais que adiram à Certificação.

Para ajudar na sensibilização da feitura da Cantarinha dos Namorados realizámos o programa «Ateliê Aberto» de setembro a novembro de 2022, envolvendo cerca de duas dezenas de participantes.

No âmbito do Programa de Qualificação, Valorização, Inovação e Promoção dos Produtos Artesanais Tradicionais Certificados do Minho, promovido e financiado pelas CIM Alto-Minho, Cávado e Ave, surgiu o programa Minho Inovação para o desenvolvimento de ações que promovam o Bordado de Guimarães, no triénio 2020/2022. Com o título «No fio da conversa», e no âmbito desse programa, foram concretizadas uma série de oficinas, tendo como orientadora a artesã Sameiro Fernandes. Durante o percurso de trabalho foi criada uma obra em coletivo que foi exposta na XXIV Feira de Artesanato de Guimarães.

Integrado no programa MICA - Mudança e Intervenção Criativa em Artesanato promovemos o encontro da artista Cecília Lages com as artesãs, em torno do saber-fazer e das técnicas de execução do Bordado de Guimarães.

Seguimos, também, com o processo de certificação do Bordado de Guimarães, garantindo a sua qualidade e maior presença no mercado como marca de denominação de origem.



LOJA OFICINA

Na Loja Oficina flui a dinâmica gerada entre os objetos expostos e o funcionamento dos ateliês, onde o visitante é atraído pela riqueza estética das obras exibidas, criando, simultaneamente, uma relação de proximidade com a dimensão humana associada à sua manufatura. Cumprindo esta demanda, seguimos com o nosso investimento na aquisição e exposição do artesanato local.

Na galeria da Loja Oficina, concretizámos a exposição das obras de António Araújo, artesão informal que se dedica à escultura em metal retirado de objetos que perderam a sua função original. A exposição foi um tributo à originalidade do seu trabalho, ao longo dos últimos 30 anos. O programa Gestos que Contam teve como desafio dar sentido a obras à margem dos campos artísticos e normativos das produções artesanais e desencadeou uma instalação como Miguel Lima e uma exposição dos bordados de Maria de Fátima Magalhães.

A Feira de Artesanato de Guimarães tem vindo a cativar um grupo de artesãs e artesãos com obras de reconhecida qualidade desde a sua criação.

Realizamos mais uma edição no histórico Jardim da Alameda, com a cidade inteira a vibrar em festa, celebrámos, novamente, o reencontro entre património, cultura e arte.

PROGRAMA

08 janeiro a 16 julho, sábados das 15h00 às 18h00
No Fio da Conversa

12 junho, 17 julho, 14 agosto, 11 setembro
Lugares de Alberto Sampalo

29 julho a 8 agosto
XXIV Feira de Artesanato de Guimarães

21 maio a 24 setembro
Exposição de António Araújo

15 outubro
MICA
Cecília Lages

3 novembro
As Camélias d'Alberto
com António Assunção

13 dezembro
VEDUTA

2.7.1 GUIDANCE

O regresso do Festival em 2022, após um ano de paragem forçada, foi muito bem conseguido. O público regressou em força e os artistas geraram um intercâmbio importante nas suas relações artísticas. Alguns espetáculos esgotaram e o mesmo sucedeu com atividades paralelas, relançando a ideia que a dança está cada vez mais a conquistar um lugar de atenção a nível regional, nacional e internacional. A relação com rede internacional Aerowaves teve dupla representação por coreógrafos da Alemanha e Grécia, com direito a conversa pós-espetáculo, conferindo ao GUIDANCE um reconhecimento importante nas novas tendências da dança europeia, papel que deverá vir a ser consolidado em anos vindouros.

PROGRAMA

4 fev - 19h30
Tanzanweisungen | Moritz
Aerowaves
Blackbox da ASA

4 fev - 21h30
Escala | Sofia Dias & Vítor Roriz
Grande Auditório CCVF

5 fev - 16h00
SAHASRARA | Maria Fonseca
Blackbox da CIAJG

5 fev - 19h30
HANDS | Wim Vandekeybus
Grande Auditório CCVF

6 fev - 16h00 e 7 fev - 10h30 e 15h00
Sons Mentirosos Misteriosos |
Sofia Dias & Vítor Roriz
Pequeno Auditório CCVF

9 fev - 19h30
Um gesto que não passa de uma ameaça |
Sofia Dias & Vítor Roriz
Pequeno Auditório CCVF

10 fev - 19h30
O Susto é um Mundo | Vera Mantero
Grande Auditório CCVF

11 fev - 19h30
CABRAQIMERA | Catarina Miranda
Blackbox ASA

12 fev - 16h00
Body Monologue | Anastasia Valsamaki
(Aerowaves)
Blackbox CIAJG

12 fev - 19h30
KIND | Peeping Tom
Grande Auditório CCVF

ATIVIDADES PARALELAS

3 fev
Após o espetáculo "Escala"
Talk com Sofia Dias & Vítor Roriz
Grande Auditório CCVF

4 fev
Após o espetáculo "TANZANWEISUNGEN
(it won't be like this forever)"
Talk com Moritz Ostruschnjak
Black Box Fábrica ASA

12 fev
Após o espetáculo "Body Monologue"
Talk com Anastasia Valsamaki
Black Box CIAJG

4 fev - 18h00-20h00
Masterclass com a companhia Peeping Tom
CCVF / Sala de Ensaios

11 fev - 18h00-20h00
Masterclass com a companhia Ultima Vez,
de Wim Vandekeybus
CCVF / Sala de Ensaios

5 fev - 16h00
Debate "Desfiguração Transformação"
Parte I
Sala de Conferências CIAJG

12 fev - 16h00
Debate "DESFIGURAÇÃO TRANSFORMAÇÃO"
Parte II
Sala de Conferências CIAJG

Embaixadores da Dança
Maria Fonseca
Vera Mantero

Ensalto aberto para Escolas de Dança
O Susto é um Mundo, Vera Mantero



2.7.2 WESTWAY LAB

O Westway LAB voltou a ser realizado com público e foi uma edição muito bem sucedida, apesar da época ser ainda de recuperação de hábitos por parte dos públicos. As três dimensões do evento - residências, conferências e festival - tiveram presenças importantes de artistas e profissionais, nacionais e internacionais, mas também das parcerias que são já marcantes pelo contributo que aportam, tais como Why Portugal, AMAEI, Antena 3 e GDA, entre outros. O balanço da 9ª edição foi muito positivo e revitalizou o setor da música, após 2 anos de grande sofrimento. Ficou demonstrado uma vez mais porque é que Guimarães é um roteiro obrigatório na primavera, no domínio da música.

PROGRAMA

qua 6 abr

17h00 | CCVF / LAB LOUNGE
Opening session

19h30 | CCVF / PALCO
Ensemble Caleidoscópio dirigido por Bruno Pernadas

21h30 | CCVF / CAFÉ CONCERTO
Showcase das Residências Artísticas
Christina Quest + Catharina Boutari

22h30 | CCVF / CAFÉ CONCERTO
Showcase das Residências Artísticas
Jorge da Rocha + Yann Cleary

qui 7 abr

18h00 | TIO JÚLIO
Talk

19h30 | CCVF / PALCO
European Ghosts

quí 7 abr - 21h30
CCVF / CAFÉ CONCERTO
Showcase das Residências Artísticas
Tiago Sampaio + Eliën

22h30 | CCVF / CAFÉ CONCERTO
Showcase das Residências Artísticas
Meta_ (Mariana Bragada) + Nicolas Farrugia

sex 8 abr

18h00 | COR DE TANGERINA
Talk

21h30 | CCVF / PALCO
Sensible Soccars

22h15 | CCVF / BOX
Maika Makovski

23h00 | CCVF / PALCO
Rui Reininho

23h45 | CCVF / BOX
Taqbir

00h15 | CCVF / CAFÉ CONCERTO
Fumo Ninja

01h15 | CCVF / PALCO
Club Makumba

02h00 | CCVF / BOX
Bateu Matou

sáb 9 abr

15h00-18h30 | Vários locais da cidade
City Showcases

15h00 • Museu Alberto Sampaio • **Angélica Salvi**

15h30 • Convívio Associação Cultural • **Jorge da Rocha**

16h00 • Oub'lá • **Y.azz x**

b-mywingz

16h30 • Ramada 1930 • **SIRICAIA**

17h00 • São Mamede -

Tribuna • **Misia Furtak**

17h30 • **Convívio Associação Cultural • Tiago Sousa**

18h00 • Oub'lá • **St. James Park**

18h30 • Ramada 1930 • **Trees Up North**

21h30 | CCVF / PALCO
Dada Garbeck

22h00 | CCVF / PATIO
Duo Ruut

22h30 | CCVF / BOX
Surma Trio

23h00 | CCVF / PATIO
A Cantadelra

23h30 | CCVF / PALCO
Valter Lobo

00h00 | CCVF / PATIO
Bandua

00h30 | CCVF / BOX
Fred

ds
10
[Handwritten signature]
D.C.

2.7.3. FESTIVAIS GIL VICENTE

Com o foco virado para dar palco às novas vozes do teatro em Portugal, os Festivais Gil Vicente tiveram uma prova de força ultrapassada na edição de 2022, ao captar novos públicos e ao lançar novos protagonistas que emergem na cena teatral portuguesa. Os Festivais continuaram de forma segura um caminho de investimento na criação, ao coproduzir e apresentar novas obras que viriam a circular em outros importantes teatros do país. As atividades paralelas mais dedicadas à formação foram desenhadas e conduzidas a partir do Teatro Oficina, que assim se ligou com a missão dos Festivais, neste campo formativo.

PROGRAMA

2 jun - 21h30

Tratado, A Constituição Universal

Diogo Freitas

Grande Auditório Francisca Abreu CCVF

[Estreia]

3 jun - 21h30

Massa Mãe

Sara Inês Gigante

Pequeno Auditório CCVF

[Estreia]

4 jun - 21h30

Limbo

Victor de Oliveira

Black Box CIAJG

9 jun - 21h30

O Desprezo

auéééu

Palco Grande Auditório Francisca Abreu CCVF

10 jun - 21h30

Another Rose

Sofia Santos Silva

Pequeno Auditório CCVF

[Espetáculo vencedor da 4ª Bolsa Amélia Rey

Colaço]

4 jun - 21h30

Ainda Marianas

Catarina Rôlo Salgueiro, Leonor Buescu /

Os Possessos

Black Box CIAJG

2.7.4. FESTAS DA CIDADE E GUALTERIANAS

As Festas Gualterianas retomaram a sua configuração e as múltiplas atividades pelas quais atraem e movimentam milhares de pessoas todos os anos. Sendo a mais expressiva e abrangente festa de cariz cultural popular, onde se preservam as tradições e se fazem cruzar diferentes gerações, as Gualterianas voltaram a ser realizadas com muito sucesso. As diversas áreas do seu largo programa foram reativadas e a participação do público foi de resposta inequívoca. Foi uma edição que repôs a energia, o brilho e a importância de voltar a juntar a comunidade residente com a visitante, num contexto festivo e de celebração de um território vivo nas suas múltiplas manifestações. Cumpriu-se, pois, com a habitual competência organizacional de trabalho feito em equipa, um forte programa que devolveu às Festas Gualterianas a sua genuína identidade, após anos de interrupção. Considerando que é um evento que envolve várias entidades, ressalva-se o facto de todas terem cooperado de forma particularmente bem conseguida.

PROGRAMA

29 jul a 8 ago XXIV Feira de Artesanato de Guimarães Jardim da Alameda de São Dâmaso	5 ago - 22h00 Expensive Soul Praça da Plataforma das Artes	7 ago - 12h30 Festividades Litúrgicas em Honra de São Gualter Igreja de São Francisco Org. Irmandade de São Gualter / Venerável Ordem Terceira de São Francisco
29 jul - 18h00 e 21h00 Bombocémia Ruas da Cidade	6 ago - 09h30 Feira de Gado e Concurso Pecuário Campo de S. Mamede Org. Cooperativa Agrícola Concelhia de Guimarães	7 ago - 17h00 e 21h00 Ruído à Portuguesa Ruas da Cidade
30 jul - 18h00 e 21h00 Animadixie Ruas da Cidade	6 ago - 17h00 e 21h00 Zabadum Ruas da Cidade	7 ago - 18h00 Majestosa Procissão de São Gualter Inicia no Largo da Fonte Santa, em Urgezes Saída da Igreja de São Francisco pelas ruas da cidade Org. Irmandade de São Gualter / Venerável Ordem Terceira de São Francisco Participação da Banda das Caldas das Taipas Ruas da Cidade
30 jul - 21h30 XXII Festival de Folclore do Grupo Folclórico Recreativo de Tabuadelo Largo do Toural	6 ago - 21h30 Arruada e Encontro de Tocadores de Concertina Largo do Toural	7 ago - 21h30 Despique de Bandas Banda das Caldas das Taipas Banda de Pevidém Largo do Toural
5 ago - 17h00 e 21h00 Curinga Ruas da Cidade	6 ago - 21h30 Noite de Fado Mário Lundum - Imaterial Largo de Donães	7 ago - 21h30 Noite de Fado Serenata de Fado de Coimbra Largo de Donães
5 ago - 18h30 Desfile e Concentração de Grupos de Bombos Grupos de Bombos Amigos da Barga, Estrelas do Norte, Mestre Zé, Nossa Senhora da Hora, Os Completos e Teixeira e Lopes Ruas da Cidade	6 ago - 22h00 Caraná - Horas Vazias Praça da Plataforma das Artes	8 ago - 22h00 Marcha Gualteriana Org. Associação Artística da Marcha Gualteriana Ruas da Cidade
5 ago - 21h30 Cantares Ao Desafio Coreto do Jardim da Alameda Org. Rádio Fundação	6 ago - 00h30 Sessão de Fogo de Artifício Largo Condessa da Mumadona	
5 ago - 21h30 Noite de Fado Fadouro Largo de Donães	7 ago - 09h00 Desfile e Concentração de Grupo de Bombos Grupos de Bombos Amigos da Barga, Estrelas do Norte, Mestre Zé, Nossa Senhora da Hora, Os Completos e Teixeira e Lopes Ruas da Cidade	
5 ago - 22h00 Festival de Folclore Largo do Toural	7 ago - 10h30 Desfile de Charretes Antigas Ruas da Cidade	

2.7.5. MANTA

O Manta, por adversidades climáticas, teve de ser realizado no grande auditório do Centro Cultural Vila Flor. Mas nem assim o público desistiu de aparecer naquele que é o evento que marca a abertura da temporada de artes performativas sediada no CCVF. Distribuído por duas noites no Grande Auditório Francisca Abreu e uma tarde no pequeno auditório (concerto para famílias) teve as salas esgotadas por antecipação, pelo levantamento de bilhetes disponibilizados no dia de cada espetáculo. Apesar da configuração alternativa, foi um grande sucesso quer do ponto de vista da afluência quer do ponto de vista artístico, tendo colhido enormes elogios do público, até mesmo nas redes sociais nos dias seguintes à sua realização. Mais uma vez a capacidade de adaptação e o adequar aos contextos permitiu colher frutos importantes.

PROGRAMA

9 set - 21h30

Meta_

Grande Auditório Francisca Abreu CCVF

9 set - 22h30

A Estranha Beleza da Vida

Rodrigo Leão Cinema Project

Grande Auditório Francisca Abreu CCVF

9 set - 23h30

Jubilee (DJ set)

Grande Auditório Francisca Abreu CCVF

10 set - 15h30

Tranglomango

Concerto para os mais novos

Pequeno Auditório CCVF

EMC

10 set - 21h30

Noiserv

Grande Auditório Francisca Abreu CCVF

10 set - 22h30

Andaluzia

Sean Riley com The Legendary Tigerman

Grande Auditório Francisca Abreu CCVF

10 set - 23h30

Isidro Lisboa (DJ set)

Grande Auditório Francisca Abreu CCVF

2.7.6. GUIMARÃES JAZZ

O Guimarães Jazz enfrentou um regresso à sua grande forma após o levantamento das restrições a que esteve sujeito em anos anteriores. O seu cartaz voltou a ter em predominância uma forte presença internacional ao nível do seu elenco artístico mas também deu relevo e importância às parcerias nacionais com a Porta Jazz, Sonoscopia, CEJ e até à continuada relação com a Orquestra de Guimarães. A afluência do público fez-se notar de forma considerável nos concertos e nas jam sessions. As oficinas foram muito participadas e os projetos de criação demonstraram o seu alto nível qualitativo, afirmando mais uma vez a vitalidade desta linguagem no programa cultural de Guimarães. Foi uma edição que permitiu recuperar os índices de relação com a arte do jazz e também com o marcante movimento de visitar a cidade em novembro para vivenciar o festival.

PROGRAMA

10 nov - 21h30

Dianne Reeves

Grande Auditório Francisca Abreu CCVF

10 a 12 nov - 00h00-02h00

Jam Sessions com Victor Garcia Group

Café Concerto CCVF

11 nov - 21h30

Linda May Han Oh Quartet

Grande Auditório Francisca Abreu CCVF

12 nov - 21h30

Hamid Drake's Turiya: Honoring Alice Coltrane

Grande Auditório Francisca Abreu CCVF

12 nov - 17h00

Benjamin Koppel, Anders Koppel and Martin Andersen Trio

Andersen Trio

Pequeno Auditório CCVF

13 nov - 17h00

Big Band da Esmac dirigida por Victor Garcia

Grande Auditório Francisca Abreu CCVF

13 nov - 21h30

Projeto Porta Jazz / Guimarães Jazz

Mané Fernandes, Mariana Dionísio, Sofia Sá,

Vera Moraes, João Grilo, Brittanie Brown

Black Box CIAJG

14 a 18 nov - 14h30-17h30

Oficinas de Jazz com Victor Garcia Group

Pequeno Auditório CCVF

15 nov - 21h30

Projeto CEJ / Guimarães Jazz

Pequeno Auditório CCVF

16 nov - 21h30

Projeto Sonoscopia / Guimarães Jazz

Pequeno Auditório CCVF

17 nov - 21h30

Manuel de Oliveira, Jorge Pardo, Carles Benavent

& Orquestra de Guimarães

Grande Auditório Francisca Abreu CCVF

17 a 19 nov - 00h00-02h00

Jam Sessions com Victor Garcia Group

Convívio

18 nov - 21h30

David Murray Octet Revival

Grande Auditório Francisca Abreu CCVF

19 nov - 17h00

Victor Garcia Group

Pequeno Auditório CCVF

19 nov - 21h30

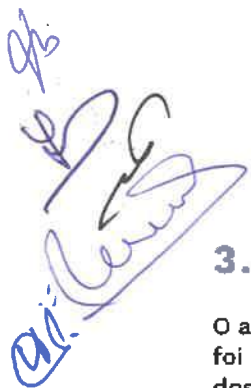
Jazz In The Space Age / George Russell

Grande Auditório Francisca Abreu CCVF

do
L
CIC



3. ATIVIDADES EXTERNAS



3. ATIVIDADES EXTERNAS

O ano de 2022 marca o regresso à normalidade da nossa atividade, e a realização de eventos foi muito semelhante a 2019, o ano da pré-pandemia. Foi notória a reativação do setor dos eventos e dos congressos que regressou em força, com um aumento exponencial, em relação aos dois anos anteriores, dos pedidos de utilização dos vários espaços geridos pela A Oficina.

Uma análise mais detalhada do ano findo, comparativamente aos anos de 2020 e 2021, permite constatar, no entanto, que as ocupações externas dos nossos espaços aumentaram substancialmente muito por força das cedências do Município, ao abrigo do regulamento de utilização. Não sendo despidendo referir que não foi possível aceder a vários pedidos de utilização, resultado não só dessas solicitações externas, como da necessidade de repor muita programação que tinha sido adiada em 2020 e 2021 devido à pandemia.

De referir o interesse demonstrado pela realização de eventos em espaços alternativos aos auditórios e salas como espaços ao ar livre, praça do CIAJG, jardins e praça coberta do CCVF, o antigo espaço internet para formações várias, entre outros.

Importa ressaltar nesta análise que A Oficina recebeu, em julho de 2022, a responsabilidade da gestão do Auditório do Teatro Jordão, reforçando a nossa oferta de espaços, embora a utilização deste espaço tenha contornos diferentes dos restantes espaços geridos pela A Oficina. É um espaço que acolhe outros comodatários – Universidade do Minho / Curso de Teatro e Artes Visuais e o Conservatório de Guimarães – pelo que a utilização do Auditório está condicionada a um regulamento interno, que define prioridades de utilização entre as partes, estando a disponibilização dependente dos calendários de ocupação. Acresce a isso que todos os pedidos de utilização carecem de prévia validação e decisão sobre o tipo de utilização do Município, ficando A Oficina apenas com a responsabilidade do acolhimento do evento.

Registe-se, de forma muito marcante, que a qualidade da requalificação realizada pelo Município no Teatro Jordão se repercute numa crescente curiosidade sobre o mesmo, pelo que muitas solicitações para a sua utilização são provenientes de entidades do concelho, mas também de fora, e para a realização dos mais variados eventos: espetáculos, conferências, congressos, apresentações de livros, sessões fotográficas de empresas, gravações de vídeo clips por artistas vimaranenses, entre outros.

Esta circunstância implica que devemos robustecer a aposta na divulgação deste e todos os outros espaços, em publicações e eventos da especialidade, reforçando a capacidade de atração de organizadores de eventos para a cidade e, muito especialmente, para o conjunto de espaços geridos pela A Oficina.

CCVF / GRANDE AUDITÓRIO

Concerto Aniversário CEC 2012
Afonsina Festival de Tunas Cidade Berço
Congresso APECATE
Encontro do Ensino Profissional do A.E.F.H.
Concerto Solidário com as vítimas da guerra na Ucrânia
Autarquias do Futuro - CMG /Wiremaze
Gala das Emoções – Guimagym Club de Ginástica
Sessão Solene das Comemorações do Dia 24 de Junho
Asas de Palco
ADB Amarante
VOM 2022
Espetáculo Inclusivo "Quebra Nozes" APCG/ABFP
Concerto da Banda da Força Aérea
Formação Ordem dos Contabilistas Certificados
Danças S. Nicolau

CCVF / PEQUENO AUDITÓRIO

Congresso APECATE
Apresentação Pública do Projeto "+Acesso para todos-" Por comunidades + inclusivas"
Workshop EEAGRANT - Grupo de Investigação 3B's
Archilles Final Conference - Grupo de Investigação 3B's
VOM 2022
ISIC 2021
Cerimónia de Assinatura de Protocolos RMISG
ICEGOV 2022 UNU
Assembleia Geral Performart e Encontro de Reflexão
Sessão de apresentação de "Projeto de Voluntariado"

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and the initials 'DA'.

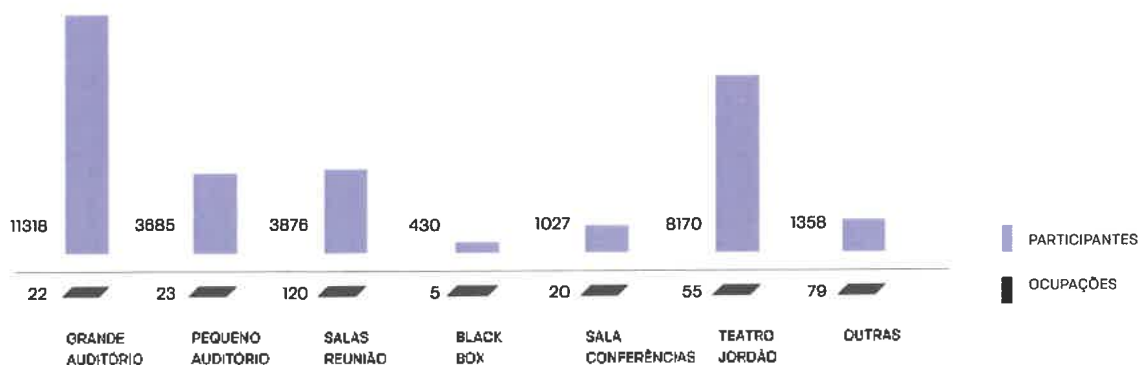
TEATRO JORDÃO

- Espetáculo Sociedade Musical de Pevidém
- Apresentação PDM+BUPI
- Festa Final de Ano Infantário S. Francisco
- Espetáculo Utopia do Conservatório
- Conferência "Fibrenamics"
- Projeto "Fazer Presente" ADCL
- Congresso EPTA
- "Agora" espetáculo do Rancho da Corredoura e Conservatório de Guimarães
- Encontro de Voluntários da Feira Afonsina
- Conferência AICEP
- Conferência "Grã Ordem Afonsina"
- I Jornadas Vida Feliz
- Encontro com entidades - Plano Estratégico para a Cultura
- Torneio de Retórica - ASMAV/CMG
- Sessões de Cidadania, Igualdade de Género "Temporada Cruzada"
- Sessão de Cinema ASMAV
- Ronda das Artes Visita - Sessão de apresentação do projeto Teatro Jordão
- Assembleia Geral Santander
- Concerto de Outono Musiké
- Assembleia Distrital do PSD
- Seminário "Fazer Presente"
- Licenciatura Teatro - Práticas de Interpretação Licenciatura Teatro UM
- Gala do Voluntariado CMG/Cruz Vermelha
- Concerto Capivara Azul
- Lançamento do Livro de Tiago Simões
- Conto de Natal Conservatório
- Licenciatura Teatro- Laboratório Prática Teatral
- Memórias Intemporais numa Caixa de Música "Música sem idades"- Conservatório
- Concerto Natal - Ensino Articulado Conservatório
- Gravação Vitor Castro - Impacta

OUTROS ESPAÇOS

- Comício da Iniciativa Liberal - Praça CIAJG
- Exposição Temporada Cruzada: As Coisas Francesas e Portuguesas - Praça CIAJG
- Formação do IEFP - Antigo espaço internet
- Formação do IEFP - Antigo espaço internet
- "Conhecer Polvoreira" - Junta de Freguesia de Polvoreira - BB ASA
- Apresentação VSC - Praça CIAJG
- Formação do IEFP - Antigo espaço internet
- Formação IEFP - Antigo espaço internet

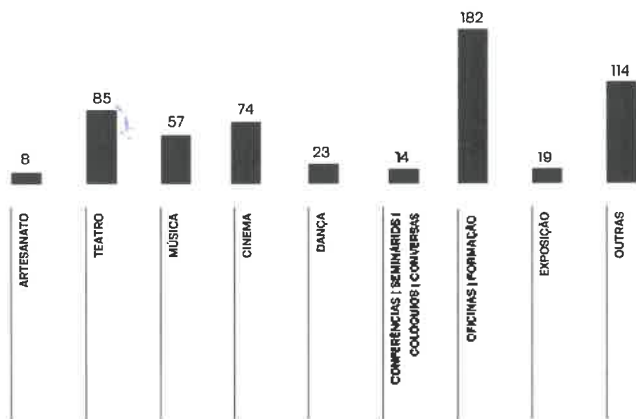
RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2022



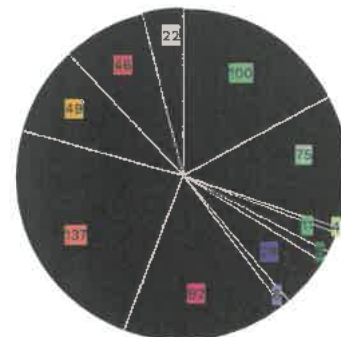
Handwritten signature and initials in blue ink.

NÚMEROS DE PÚBLICO/PROGRAMAÇÃO*

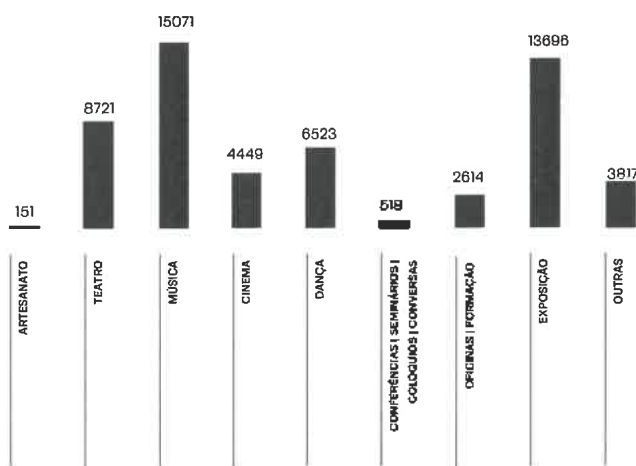
NÚMERO DE ATIVIDADES POR TIPOLOGIA



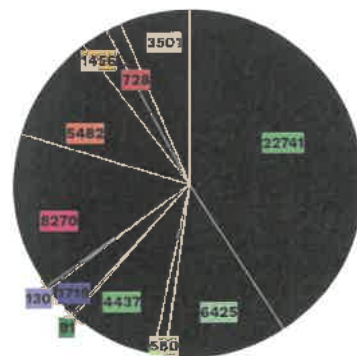
NÚMERO DE ATIVIDADES POR ESPAÇO



NÚMERO DE PÚBLICO POR TIPOLOGIA DE ATIVIDADE



NÚMERO DE PÚBLICO POR ESPAÇO



*Não foram contabilizados números de público de atividades ao ar livre, participações em feiras e atividades com entrada gratuita sem emissão de bilhete.



4. COMUNICAÇÃO

Handwritten signature and initials in blue ink.

A Casa da Memória viu a sua comunicação reforçada em projetos como o “Selva Coragem” e “Dar Corda à Casa” e aquando da celebração do seu 6º aniversário, durante o mês de abril. Uma área da fachada do edifício foi revestida, a cada dois meses, com um vinil de comunicação da programação regular da Casa e, no final do ano, foi possível executar a colocação de um reclamo luminoso no topo do edifício, um aspeto comunicacional e institucional que estava previsto no projeto arquitetónico inaugural da CDMG e que, finalmente, teve cabimento orçamental para ser executado.



A comemoração dos 10 anos de existência do Centro Internacional das Artes José de Guimarães foi trabalhada, ao nível da comunicação, no sentido de sensibilizar a cidade para a importância do CIAJG e posicionar o museu como uma referência na oferta cultural e turística do norte do país, enquanto estrutura única e diferenciadora em Portugal. Para além da realização de uma conferência de imprensa em fevereiro de 2022, foi desenvolvido um intenso trabalho com a comunicação social através de entrevistas com a direção artística e de convites dirigidos à imprensa especializada com vista à produção de artigos de fundo sobre as diferentes exposições. Nos dois ciclos expositivos foi produzido um suporte de comunicação próprio, em formato jornal, para além de flyers, outdoors, pendões, lonas, vinis, sinalética e infografia interior e exterior relativa a cada exposição. Foram ainda publicados dois anúncios publicitários no suplemento “Ípsilon” do jornal Público, enquanto estratégia de projeção nacional. Através dos meios digitais, procurou-se também desenvolver uma comunicação mais relacional, com o objetivo de conquistar novos públicos e aumentar o número de visitas e o tempo de permanência no museu.



Os eventos anuais promovidos pela Oficina – Guidance, Westway LAB, Festivais Gil Vicente, Feira de Artesanato, Festas da Cidade e Gualterianas, Manta e Guimarães Jazz –, uma grande parte realizada no Centro Cultural Vila Flor, foram divulgados através de um conjunto de materiais desenhados para o efeito, com identidades gráficas diferenciadoras, e constituíram os momentos altos da comunicação do respetivo mês em que se realizaram. Foram produzidos diversos suportes de divulgação, como outdoors colocados em pontos estratégicos da cidade, totems, vinis, lonas, programas, etc., distribuídos num amplo circuito de locais ao nível local e regional, aos quais se somaram anúncios publicitários na imprensa com abrangência local e nacional.

O convite para uma direção artística convidada do Teatro Oficina em 2022 revelou-se num grande impulso para a comunicação da companhia. Após a realização de uma conferência de imprensa no arranque do ano, a comunicação do programa do Teatro Oficina foi efetuada, de forma consistente e regular, através de um design gráfico arrojado e uma linguagem mais afetiva que reatou relações de proximidade com público em geral e, em particular, com o público amante de teatro.



As atividades desenvolvidas pela Educação e Mediação Cultural (EMC) foram igualmente alvo de uma comunicação específica e dirigida, tendo em conta os diferentes públicos, nomeadamente através de suportes de comunicação destinados às escolas, mas também às famílias. A programação foi incluída em todas as agendas d'A Oficina, ativada através das redes sociais e do envio de newsletters eletrónicas, e reforçada com suportes de comunicação produzidos especificamente para os espetáculos da EMC ou para os projetos de continuidade ("Pergunta ao Tempo" e "Lições Iluminadas").

De ressaltar que a par com os meios tradicionais impressos, em 2022 os meios digitais continuaram a ter um papel preponderante na estratégia de comunicação. Os vários websites d'A Oficina, assim como as diferentes páginas de redes sociais, foram constantemente atualizados com diversos conteúdos que promoveram uma regular proximidade e interatividade com o público. Uma vez que os vídeos têm a capacidade de proporcionar ao público um conhecimento mais aprofundado sobre o evento, resultando em mais comentários, mais "likes" e mais partilhas, em 2022 manteve-se o investimento na contratação de uma empresa externa de produção de conteúdos audiovisuais que tem tido excelentes resultados. Uma comunicação online mais direta e dirigida efetivou-se, ainda, através da base de dados de subscritores da programação d'A Oficina que recebeu, com periodicidade semanal, diferentes newsletters eletrónicas direcionadas para o segmento de público a que se destinam (teatro, dança, música, educação, artes visuais, artes tradicionais, etc.).

9/3
[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

No que diz respeito ao trabalho realizado ao nível da assessoria de imprensa, A Oficina voltou a registar uma forte presença na comunicação social, que se traduziu na publicação de 3652 notícias, veiculadas por diferentes meios de comunicação social (imprensa, rádio, televisão e internet) de âmbito local, regional e nacional*.

CLIPPING 2022

1º quadrimestre	Nº de notícias
Janeiro	257
Fevereiro	292
Março	429
Abril	110
Total	1273

2º quadrimestre	Nº de notícias
Janeiro	278
Fevereiro	292
Março	279
Abril	231
Total	1138

3º quadrimestre	Nº de notícias
Setembro	400
Outubro	316
Novembro	291
Dezembro	234
Total	1241

--	--

O envio regular de press releases, o agendamento de entrevistas, a promoção de artigos de fundo e reportagens, assim como as conferências de imprensa e os contactos personalizados junto dos jornalistas, permitiram continuar a exponenciar o interesse mediático pela Oficina e, conseqüentemente, reforçar a sua credibilidade junto do público, das instituições congéneres e da comunidade artística.

Tema	Nº de notícias
Guidance	218
Westway Lab	175
Festivais Gil Vicente	131
Manta	114
Guimarães JAzz	295
Festas da Cidade e Gualterianas	232
Feira de Artesanato	78
Teatro Oficina	255

Nota:

As notícias contabilizadas resultam da monitorização efetuada pela empresa Cision, S.A. Uma vez que a Cision não monitoriza a generalidade das notícias radiofónicas (locais, regionais e nacionais), nem órgãos de comunicação social internacionais, como é o caso da Galiza, estamos certos de que o número real de notícias divulgadas sobre as atividades promovidas pela Oficina em 2022 é superior ao que é aqui apresentado.



5. RELATÓRIO DE GESTÃO

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "Cristina" and the initials "D.C." below it.

5. RELATÓRIO DE GESTÃO

Caros Cooperantes,

Dando cumprimento à alínea a) do artigo 47.º do Código Cooperativo, submetemos à Vossa apreciação o Relatório de Gestão e Contas da Régie Cooperativa "A OFICINA" – Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL, referente ao período económico de 2021.

Apesar da informação legalmente exigível se encontrar disponível no anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, parte integrante do Relatório de Atividades e Contas, apresentamos informação adicional circunstancial, mas necessária à compreensão das contas que apresentamos à Vossa consideração, resultado da atividade desenvolvida, no âmbito do Plano de Atividades e Orçamento que foram sufragados oportunamente.

1. ENQUADRAMENTO

Até 2013, foram sendo celebrados protocolos de colaboração entre o Município de Guimarães e a cooperativa "A OFICINA" como garante de implementação de uma estratégia que tinha demonstrado ser eficaz ao longo dos vários anos, após a avaliação dos objetivos e resultados alcançados.

Por força da entrada em vigor da Lei do Setor Empresarial Local e da interpretação que tem sido dada pelo Tribunal de Contas a esta Lei, o Município de Guimarães viu-se obrigado a alterar a forma de contratualização para a prestação deste Serviço Público.

Pela Lei nº 69/2015, de 16 de julho, foi introduzido o n.º 3 ao art.º 58.º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, que regula a atividade empresarial local e o regime das participações locais, passando a aplicar-se às Cooperativas de Interesse Público em que a Entidade Participante exerça influência dominante, o disposto naquele regime para as empresas locais, com as necessárias alterações.

Face a evolução da situação epidemiológica da pandemia provocada pelo vírus SARS-COV2, foi ponderado proceder a aprovação de dois contratos programa, por um período inicial de seis meses.

Nesse sentido foi apresentada uma proposta de aprovação de Contrato Programa com "A OFICINA", Cooperativa de Interesse Público, para o primeiro semestre de 2022, aprovada em conformidade com as deliberações da Direção da Cooperativa, de 30 de dezembro de 2021, da Câmara Municipal de Guimarães de 16 de dezembro de 2021 e da Assembleia Municipal de Guimarães, de 30 de dezembro de 2021.

O Contrato Programa no qual se regulou a relação entre o Município de Guimarães e a cooperativa "A OFICINA", definindo os objetivos e as metas a atingir por esta no desenvolvimento da sua atividade no domínio da promoção e gestão de equipamentos coletivos e prestação de serviços na área da cultura.

Do Contrato Programa do primeiro semestre de 2022, com a autorização de despesa a que correspondeu a proposta de **cabimento n.º 2021/5547** e o **compromisso n.º 2021/6169**, datada de 14 de dezembro de 2021.

Do Contrato Programa do segundo semestre de 2022, aprovada em conformidade com as deliberações da Direção da Cooperativa, de 27 de junho de 2022, da Câmara Municipal de Guimarães de 20 de junho de 2022 e da Assembleia Municipal de Guimarães, de 30 de junho de 2022, com a autorização de despesa a que correspondeu a proposta de **cabimento n.º 2022/3243** e o **compromisso n.º 2022/3800**, datada de 13 de junho de 2022.

O referido Contrato Programa estipulou ainda os pressupostos e termos da cooperação financeira entre o **Município de Guimarães** e a cooperativa "A OFICINA", através de subsídios de exploração devidos a esta, pela prática de preços sociais definidos e aprovados pelo Município de Guimarães, pela utilização e/ou acesso do público em geral às atividades promovidas pela cooperativa. Como contrapartida pela prática dos preços sociais que a "A OFICINA" se encontrava obrigada na execução do contrato e demais obrigações nele previstas, o Município de Guimarães obrigava-se a conceder, no decurso da execução do contrato no período previsto de 01/01/2022 a 31/12/2022,

a título de **Subsídio de Exploração** da atividade, o montante de **4.123.749,98€** (quatro milhões, cento e vinte e três mil, setecentos e quarenta e nove euros e noventa e oito cêntimos).

Sucedeu que, nos termos do clausulado daquele Contrato Programa, o mesmo foi submetido a parecer do Revisor Oficial de Contas da Oficina, que consta do ANEXO IV, parte integrante do contrato, que foi comunicado à Inspeção-Geral das Finanças, nos termos do n.º 7 do artigo 47.º da LAEL.

Não tendo existido qualquer comunicação prévia da parte daquele órgão de fiscalização, a sua execução material aconteceu na totalidade e, por conseguinte, a execução financeira também aconteceu no montante de 4.123.749,98€.

2. BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Os rendimentos e réditos obtidos, no ano em análise, perfizeram um total de 4.989.648,91€, distribuído pelas seguintes contas:

Contas	Rubricas	2022	2021
71/72	Vendas e Serviços Prestados	166 534,51	136 237,78
75	Subsídios à Exploração	4 724 545,32	4 354 968,14
78	Outros Rendimentos e Ganhos	98 569,08	65 729,49
Total		4 989 648,91	4 556 935,41

Contas	Rubricas	2022	2021
71/72	Vendas e Serviços Prestados	3,34%	2,99%
75	Subsídios à Exploração	94,69%	95,57%
78	Outros Rendimentos e Ganhos	1,98%	1,44%
Total		100,00%	100,00%

Os Subsídios à Exploração passaram a representar 94,69% das fontes de rendimentos da Cooperativa, enquanto as Vendas e Serviços Prestados representaram 3,34% das fontes de rendimento.

Os Subsídios à Exploração tiveram um aumento no valor de 369.577,18€, contrariamente ao seu peso da no total dos rendimentos, que decresceu 0,88% relativamente ao ano anterior. Os aumentos verificados nas Vendas e Serviços Prestados em 0,35% (30.296,73€) e nos Outros Rendimentos e Ganhos em 0,53% (32.839,59€).

Comparativamente com 2021, os rendimentos e réditos obtidos registaram um aumento de 432.713,50€.

No valor dos Serviços Prestados (Bilheteira/Inscrições/Outros Serviços) tivemos um aumento de 23.778,31 e nas Vendas de mercadorias e produtos efetuadas nos nossos postos de venda e online obtivemos um acréscimo de 6.545,42€.

Na subrubrica de Outros Rendimentos e Ganhos estão contabilizados os alugueres de espaços que representaram o valor de 78.682,31€, representando um aumento de 37.852,94€ relativamente ao ano transato.

Os Gastos e Perdas ocorridas no período em análise somaram um total de 4.806.314,06€, distribuídos pelas seguintes grandes rubricas:

Contas	Rubricas	2022	2021
61	CMVMC	29 911,37	25 588,01
62	Fornecimento e Serviços Externos	2 696 035,47	2 055 101,69
63	Gastos Com o Pessoal	2 042 666,73	1 986 340,23
64	Gastos de Depreciação	19 974,31	14 790,12
65	Perdas Por Imparidade	0,00	0,00
67	Provisões	0,00	0,00
68	Outros Gastos e Perdas	14 760,63	22 558,64
69	Gastos e Perdas de Financiamento	2 965,55	5 249,90
Total		4 806 314,06	4 109 628,59

Contas	Rubricas	2022	2021
61	CMVMC	0,62%	0,62%
62	Fornecimento e Serviços Externos	56,09%	50,01%
63	Gastos Com o Pessoal	42,50%	48,33%
64	Gastos de Depreciação	0,42%	0,36%
65	Perdas Por Imparidade	0,00%	0,00%
67	Provisões	0,00%	0,00%
68	Outros Gastos e Perdas	0,31%	0,55%
69	Gastos e Perdas de Financiamento	0,06%	0,13%
Total		100,00%	100,00%

Face à natureza da Cooperativa, podemos verificar que as duas grandes rubricas de Gastos e Perdas são as rubricas de Fornecimento e Serviços Externos e de Gastos com o Pessoal.

A rubrica Gastos com o Pessoal representou 42,50%, menos 5,83% comparativamente com o ano anterior.

A 31 de dezembro de 2022 o número de trabalhadores da Oficina era de 140, no entanto, é importante referir que deste total 76 trabalhadores foram contratados através de contrato de trabalho resolutivo, em virtude do Projeto Mais Três (AEC's, AAAF's e CAF's). Os trabalhadores contratados no âmbito deste projeto, manterão vínculo laboral com a Oficina, enquanto vigorar o contrato entre a Oficina e o Município de Guimarães para esta prestação de serviços. O Projeto Mais Três na rubrica Gastos com Pessoal representa aproximadamente 26%, sobre o montante de 2.042.666,73€, sendo os restantes 74% referentes aos 64 trabalhadores da cooperativa.

Na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, verificamos um aumento de aproximadamente 6,09% relativamente a 2021. Nos Gastos e Perdas tivemos um acréscimo total de 696.685,47€ relativamente a 2021.

As Depreciações e Amortizações, como consta do anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados, foram efetuadas de acordo com as políticas adotadas nesta matéria e que têm sido constantes.

A rubrica Outros Gastos e Perdas diminuiu 0,24%, mantendo valores considerados normais para a atividade da "A OFICINA".

Finalmente, no que se refere a Gastos e Perdas de Financiamento, continua a apresentar um valor residual e que diz respeito, essencialmente, a gastos de manutenção da conta corrente caucionada.

Face ao desempenho acima divulgado, em termos de rácios, de particular relevância económica e financeira, a análise comparativa é a seguinte:

Rátios		2022	2021
Liquidez Geral	Ativo Circulante / Passivo Circulante	235,74%	208,59%
Autonomia Financeira	Capital Próprio / Total Ativo Líquido	63,97%	58,95%
Endividamento	Total Passivo / Total Ativo Líquido	36,03%	41,05%
Solvabilidade Financeira	Capital Próprio / Total do Passivo	177,55%	143,62%
Rentabilidade Operacional	EBITDA/Vendas+O.R.Operacionais	4,14%	10,24%

Rubricas	2022	2021
Rendimentos Operacionais		
Vendas e Serviços Prestados	166 534,51	136 237,78
Outros Rendimentos Operacionais	4 823 114,40	4 420 697,63
Total dos Rendimentos Operacionais	4 989 648,91	4 556 935,41
Gastos Operacionais		
Custos das vendas	-29 911,37	-25 588,01
Variação da produção e TPE	167,33	-591,08
Fornecimento e Serviços Externos	-2 696 035,47	-2 055 101,69
Gastos com o pessoal	-2 042 666,73	-1 986 340,23
Imparidade de Dívidas a Receber	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outros gastos operacionais	-14 760,63	-22 558,64
Total dos Gastos Operacionais antes de impostos prov. Deprec. Amort.	-4 783 206,87	-4 090 179,65
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO (EBITDA)	206 442,04	466 755,76
Perdas de Imparidade e provisões	0,00	0,00
Depreciações e amortizações	-19 974,31	-14 790,12
RESULTADO OPERACIONAL (EBIT)	186 467,73	451 965,64
Gastos e perdas financ. Excepto juros suportados	0,00	0,00
Rendimentos Ganhos de financiamento	0,00	0,00
Resultados relativos a investimentos	0,00	0,00
RESULTADO ANTES DE ENCARGOS FINANCEIROS E IMPOSTOS (RAEFI)	186 467,73	451 965,64
Juros suportados	-2 965,55	-5 249,90
RESULTADO ANTES IMPOSTOS (RAI)	183 502,18	446 715,74
Imposto sobre o rendimento	-14 866,09	-33 990,54
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO (RL)	168 636,09	412 725,20

Perante estes valores, apresentamos um Resultado Antes de Impostos no valor de 183.502,18€. Após a estimativa de Imposto sobre o Rendimento no valor de 14.866,09€, o Resultado Líquido do Exercício é positivo no montante de 168.636,09€.

Em termos de Liquidez Geral, demonstra-se que os fundos são facilmente utilizáveis pela Cooperativa e altamente suficientes para cobrir as dívidas correntes, com um ligeiro aumento face ao ano de 2021.

A Autonomia Financeira no exercício de 2022 situa-se nos 63,97%, o que indica risco baixo e revela uma grande solidez da Cooperativa, demonstrando existir capacidade de os Capitais Próprios financiarem o Ativo.

O EBITDA enquanto indicador do *cash flow* operacional da Cooperativa, ou seja, a capacidade da mesma gerar recursos apenas através das suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e impostos, proporcionou, no exercício de 2022, uma Rentabilidade Operacional de 4,14%. Este indicador em 2021 foi de 10,14% e em 2020 apresentava um valor positivo de 3,25%.

Durante o ano de 2022, a “A OFICINA” não apresentou qualquer dificuldade de tesouraria para fazer face às suas obrigações, tendo inclusive mantido, o reduzido o prazo médio de pagamento a fornecedores.

3. PRINCIPAIS INVESTIMENTOS

Durante o exercício de 2022, houve um prudente investimento em Ativos Fixo Tangíveis, no valor de 56.164,63€, que se traduziu na aquisição de equipamento técnico afeto às atividades da “A Oficina”, equipamento administrativo e um reclamo luminoso para a Casa da Memória de Guimarães. A tipologia dos ativos pode ser consultada na nota 5.3.

4. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO PERÍODO

A 24 de fevereiro de 2022 eclodiu uma guerra em plena Europa, com a invasão da Ucrânia pela Rússia. Esta situação está a ter um impacto significativo na economia e nas finanças mundiais, nomeadamente nas previsões de crescimento económico e inflação, assim como nas redes de abastecimento globais e na confiança dos mercados.

Apesar dos efeitos já sentidos, a empresa mantém a expectativa de eficácia das medidas de apoio que estão e poderão vir a ser tomadas pelos organismos públicos.

5. DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A 31 de dezembro, a entidade não tinha, em mora, qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

6. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Foi apurado um Resultado Líquido positivo no valor de 168.636,09€. Propõe-se a seguinte distribuição:

- Transferência do Resultado Líquido do Exercício para a Conta de Resultados Transitados;
- Conforme estipulado no n.º 2 e n.º 3 do art.º 96 do Código Cooperativo, e no art.º 43 dos Estatutos da “A OFICINA”, deverá ser reforçada a Reserva Legal no valor de 8.431,80€;
- Conforme estipulado no n.º 1 e na alínea b) n do n.º 2 do art.º 97 do Código Cooperativo, com redação específica no n.º 2 do art.º 44 dos Estatutos da “A OFICINA”, deverá ser reforçada Reforço da Reserva para Educação e Formação Cooperativa no valor de 8.010,21€.



6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL

Demonstração individual dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas	13.1	34 503,92	27 985,50
Prestações de Serviços	13.1	132 030,59	108 252,28
Subsídios à exploração	14.1	4 724 545,32	4 354 968,14
Variação nos inventários da produção	10	167,33	-591,08
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-29 911,37	-25 588,01
Fornecimentos e serviços externos	21	-2 696 035,47	-2 055 101,69
Gastos com o pessoal	19.3	-2 042 666,73	-1 986 340,23
Outros rendimentos e ganhos	13.2	98 569,08	65 729,49
Outros gastos e perdas	22	-14 760,63	-22 558,64
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		206 442,04	466 755,76
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-19 974,31	-14 790,12
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		186 467,73	451 965,64
Juros e gastos similares suportados	23	-2 965,55	-5 249,90
Resultado antes de impostos		183 502,18	446 715,74
Imposto sobre o rendimento do período	18.4	-14 866,09	-33 990,54
Resultado líquido do período	18.4	168 636,09	412 725,20

Entidade : A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2022

montantes expressos em euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2022	31/12/2021
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	172 475,89	137 775,84
Outros ativos financeiros	18.1	6 841,89	6 841,89
		179 317,78	144 617,73
Activo corrente			
Inventários	10	49 163,08	50 584,41
Clientes	9/18.2	22 122,43	25 742,81
Estado e outros entes públicos	18.4	612,91	0,00
Outras créditos a receber	18.2	18 085,97	19 044,03
Diferimentos	18.2	9 236,20	18 889,95
Caixa e depósitos	25	911 954,28	746 902,46
		1 011 174,87	861 157,66
Total do activo		1 190 492,65	1 005 775,39
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património líquido			
Capital	24	118 610,00	118 610,00
Reservas	24	234 057,89	193 817,18
Resultados transitados	24	238 900,44	-133 584,05
outras variações no património líquido	24	1 357,15	1 357,15
Resultado líquido do período	24	168 836,09	412 725,20
		761 561,57	592 925,48
Total do capital próprio		761 561,57	592 925,48
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	18.3	23 323,21	22 897,91
Estado e outros entes públicos	18.4	94 135,97	140 314,58
Outras contas a pagar	18.3	311 471,90	249 837,42
		428 931,08	412 849,91
Total do passivo		428 931,08	412 849,91
Total do património líquido e passivo		1 190 492,65	1 005 775,39

Entidade : A Oficina Centro de Artes e Mestres Tradicionais de Guimarães, CPRL

montantes expressos em euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	CAPITAL PRÓPRIO ATUANDO AOS EFEITOS DO CAPITAL EM ESTRELA-NOVA										Total	Montantes que não são categorizados	Total de Passivos Líquidos	
		Capital / provisões Realizadas	Quota Instrumentos de capital próprio	Reservas legais	Reservas decorrentes de transações de outras	Quota reserva	Reservas disponíveis	Ajustamentos em outros Reservas	Excedentes de redistribuição	Quota transferir no período seguinte	Montante líquido do período				
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	I	118 630,00	0,00	98 795,67	0,00	95 022,73	-123 634,05		0,00	0,00	3 357,35	412 725,28	592 825,65	0,00	592 825,65
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Premita a título de nova referência contabilística															
Acarações de outras contabilísticas															
Diferenças de contabilidade de distribuições financeiras															
Permissão de acumulação de tempo de férias															
Excedentes de redistribuição a reservar-se até/para				20 622,26				19 804,45		372 604,68					0,00
Outras alterações realizadas no Período Líquido				20 622,26				19 804,45		372 604,68					0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	II	0,00	0,00	20 622,26	0,00	19 804,45		19 804,45		372 604,68				0,00	0,00
RESULTADO INTEGRAL	III														
4 = 2 + 3															
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital / subscrito															
Retiradas para cobertura de perdas															
Quotas operadas															
POSIÇÃO AO FIM DO PERÍODO	5	118 630,00	0,00	119 417,93	0,00	114 827,18	238 909,66	0,00	0,00	0,00	3 357,35	399 636,93	751 541,57	0,00	751 541,57
1 + 2 + 3 + 4															

Entidade : A Oficina Centro de Artes e Mestres Tradicionais de Guimarães, CIPAL

DEMONSTRAÇÃO ANUAL DAS ATIVIDADES NO PERÍODO DE REFERÊNCIA 2022

MONETÁRIO EXPRESSO EM EURO

DESCRIÇÃO	NOTAS	CONTAS PRÓPRIAS ATUANDO AOS DETENTORES DO CAPITAL DA EMPRESA-LÍQUIDA										Total do Patrimônio Líquido
		Capital / Patrimônio líquido	Reserva legal	Reserva de reservas de ações	Reserva de reservas de ações	Reserva de reservas de ações	Reserva de reservas de ações	Reserva de reservas de ações	Reserva de reservas de ações	Reserva de reservas de ações	Reserva de reservas de ações	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	318.610,00	94.697,12	91.094,12	-208.245,37					82.727,22	380.993,00	180.993,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Admissão de novo sócio/parceiro capitalista												
Alterações de políticas contábeis												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Reservas de reservas de ações												
Diferenças de reservas de ações												
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	2	6,00	4.136,36	91.094,12	74.661,32					-82.727,22	-792,72	-792,72
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3											
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	4 = 2 + 3											
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO												
Reservas de capital / patrimônio líquido												
Operações para cobertura de custos												
Outras operações												
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	5 = 1 + 4 + 5	318.610,00	98.733,47	91.094,12	-133.584,05					82.727,22	380.993,00	180.993,00

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em 31 de dezembro de 2022

montantes expressos em euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		158 389,27	260 860,92
Recebimentos de contribuintes		-	-
Recebimentos de utentes		-	-
Pagamentos a fornecedores		- 2 657 983,37	- 2 135 606,96
Pagamento ao pessoal		- 2 036 496,62	- 1 255 859,43
Caixa gerada pelas operações		- 4 526 090,72	- 3 130 605,47
Outros recebimentos/pagamentos		4 744 383,80	3 457 825,53
Fluxos de caixa atividades operacionais (a)		218 293,08	327 220,06
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamento respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		- 53 184,09	- 22 921,05
Ativos intangíveis		-	-
Propriedades de investimento		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Propriedades de investimento		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e rendimentos similares		-	-
Dividendos		-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		- 53 184,09	- 22 921,05
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamento obtidos		-	-
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamento obtidos		-	-
Juros e gastos similares		- 57,17	- 5 248,40
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		- 57,17	- 5 248,40
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		165 051,82	299 050,61
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.3	746 902,46	447 851,85
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.3	911 954,28	746 902,46
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		746 902,46	447 851,85
Equivalentes a caixa no início do período		-	-
Variações cambiais de caixa no início do período		-	-
= Saldo da gerência anterior		746 902,46	447 851,85
De execução orçamental		746 902,46	447 851,85
De operações de tesouraria		-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período		911 954,28	746 902,46
Equivalentes a caixa no fim do período		-	-
Variações cambiais de caixa no fim do período		-	-
= Saldo para a gerência seguinte		911 954,28	746 902,46
De execução orçamental		911 171,78	746 355,71
De operações de tesouraria		782,50	546,75

[Handwritten signature and initials]

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top left of the page.

Demonstração Desempenho Orçamental (Abertura até Fim)

Exercício: 2022
 Lançamento:

Valores em R\$

FUNÇÃO	PROGRAMA	FONTES DE ARRECADAÇÃO (R)					TOTAL	R-3
		RP	RP	LR	OPM	FUNDO AMBROS		
	Sócio de período anterior							
	Operações representativas (1)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Restituição de valores de operações representativas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria (2)							
	Recursos próprios							
R1	Resultados fiscais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diversos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos multados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e substituição de renda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000,00
R4	Restituições de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 000 000,00
R5.1	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 000 000,00
R5.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 000 000,00
R5.1.2	Estado - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20 000,00
R5.1.3	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 000 000,00
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Verbas de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R7	Outros resultados correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Recursos de Capital							
R8	Verbas de base de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.2	Estado - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reservas não afetadas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Recursos com origem financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Resultados passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Recursos próprios (3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 000 000,00
	Recursos não afetados (4)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Recursos com origem financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Recursos com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma (3)+(4)+(5)+(6)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4 000 000,00
	Restituições de operações de tesouraria (8)					70 000,00	10 000,00	80 000,00
	SUBTOTAL PROGRAMAS							
	Despesas correntes							
D1	Despesas com pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000 000,00
D1.1	Salários, vencimentos e vantagens	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 000 000,00
D1.2	Alugueres, rendimentos de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.4	Alugueres de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 000 000,00
D1.5	Alugueres de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.6	Alugueres de bens e serviços	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.7	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.8	Transferências e subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.9	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.9.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.9.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.9.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.9.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.9.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.9.6	Estado - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.9.7	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.10	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.11	Outros despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D2	Despesas de Capital							
D3	Aquisição de bens de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 000 000,00
D4	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Estado - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.3	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.4	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.5	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.6	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.7	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.8	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.9	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.10	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.11	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.12	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.13	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.14	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.15	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.16	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.17	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.18	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.19	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.20	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.21	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.22	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.23	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.24	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.25	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.26	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.27	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.28	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.29	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.30	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.31	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.32	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.33	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.34	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.35	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.36	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.37	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.38	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.39	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.40	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.41	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.42	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.43	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.44	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.45	Outros recursos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.46	Outros recursos de capital							

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top left of the page.

Controlo Orçamental da Receita - de Abertura a Fim

Orçânica: 2022
Complementar: C/2022/0

Valores em EUR

Rubrica	Descrição	Previsão Orçânica	Por valor de pagamento	Receitas Especiais	Oligofinanciamento Anualizado	Receitas Ordinárias Locais	Receitas Ordinárias Nacionais	Pagos	Receitas e Pagos Totais			Por valor de pagamento	Saldo cont. 31/ Período exercício		
									Período exercício	Total	Total		Período exercício	Período exercício	
Receitas Correntes															
01	Receitas Gerais														
01.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01.2	Impostos Indirectos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	Operações que dependem da participação e subscricão de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
01	Taxas, multas e outras penalizações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04	Receitas de propriedade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02	Transferências e subvenções correntes														
02.1	Transferências correntes														
02.1.1	Administração Regional														
02.1.1.1	Administração Central - Fundo Regional	200 000,00	0,00	74 120,00	0,00	71 500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24 000,00
02.1.1.2	Administração Central - Outros entes locais	400 000,00	0,00	110 000,00	0,00	400 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	200 000,00
02.1.1.3	Autarquias Locais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.1.1.4	Autarquias Regionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.1.1.5	Autarquias Locais	1 200 000,00	0,00	6 600 000,00	0,00	4 120 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 000 000,00
02.1.1	Transferências - UE	0,00	0,00	7 000,00	0,00	7 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02.1.1	Outros	300 000,00	0,00	70 000,00	0,00	21 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 000,00
02.2	Subvenções correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
06	Outros de base orçamental	200 000,00	-200,00	200 000,00	1 200,00	200 000,00	1 200,00	1 200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07	Outros rendimentos correntes	4 200,00	0,00	6 200,00	0,00	1 200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total das Receitas Correntes	1 200 000,00	-200,00	6 600 000,00	1 200,00	4 190 000,00	1 200,00	1 200,00	20 000,00	4 190 000,00	4 190 000,00	0 000 000,00	0 000 000,00	0,00	24 000,00
Receitas de Capital															
04	Verbas de base de investimento	20 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08	Transferências e subvenções de capital														
08.1	Transferências de capital														
08.1.1	Administração Regional														
08.1.1.1	Administração Central - Fundo Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08.1.1.2	Administração Central - Outros entes locais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08.1.1.3	Autarquias Locais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08.1.1.4	Autarquias Regionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08.1.1.5	Autarquias Locais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08.1.1	Transferências - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08.1.1	Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08.2	Subvenções de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08.2	Outros rendimentos de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
013	Receitas de base orçamental de capital	20 000,00	0,00	0 000,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
013	Participação em outras sociedades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
013	Receitas de outras sociedades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total das Receitas de Capital	20 000,00	0,00	0 000,00	0,00	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Total das Receitas Correntes e de Capital	1 220 000,00	-200,00	6 600 000,00	1 200,00	4 191 000,00	1 200,00	1 200,00	20 000,00	4 190 000,00	4 190 000,00	0 000 000,00	0 000 000,00	0,00	24 000,00
	Total das Despesas Correntes e de Capital	2 200 000,00	0,00	2 200 000,00	0,00	2 200 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Saldo Final	0 000 000,00	-200,00	0 000 000,00	0 000,00	0 000 000,00	0 000,00	0 000,00	0 000,00	0 000 000,00	0 000 000,00	0 000 000,00	0 000 000,00	0,00	0,00

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

[Montantes expressos em euros]

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1. Identificação da Entidade

A "A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL" (Oficina), tem a sua sede na Av. D. Afonso Henriques, n.º 701, Urgezes, 4810-431 Guimarães. É uma régie-cooperativa criada em 14 de março de 1989 e entrou em funcionamento a 18 de abril de 1994.

A Oficina, no cumprimento da missão que lhe foi confiada, cumpre através de uma programação transversal, de qualidade artística inquestionável, uma intensa programação e dinamização cultural. Guimarães é, cada vez mais, uma cidade contemporânea aberta ao fascínio do futuro, com capacidade de produzir conteúdos a partir de uma dinâmica criativa forte, contribuindo fortemente para que a história da arte em Portugal se continue a escrever.

A programação da Oficina incluiu, de forma criteriosa e diversificada, as várias artes, que relacionadas entre si são geradoras de um poderoso conhecimento, no qual o território tem vindo a ancorar a sua forte identidade. O teatro, a dança, a música, o novo circo, as artes visuais, o cinema e todas as manifestações híbridas que resultam de cruzamentos, fizeram parte daquele que ousamos afirmar como um dos mais completos programas culturais do país.

A Oficina continua a dar prosseguimento ao trabalho desenvolvido nos diferentes equipamentos da sua responsabilidade: Centro Cultural Vila Flor (CCVF), Centro Internacional das Artes José de Guimarães (CIAJG), Centro de Criação de Candoso (CCC), Casa Da Memória (CDMG), Espaço Oficina (EO), e Loja Oficina (LO).

1.2. Demonstrações financeiras

Com a aprovação do Decreto-Lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, deu-se uma das maiores reformas na contabilidade pública portuguesa, a aprovação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), cujo âmbito de aplicação subjetivo abrangeu "[...] todos os serviços e organismos da administração central, regional e local que não tenham natureza, forma e designação de empresa, ao subsetor da segurança social, e às entidades públicas reclassificadas".

Desta sorte, as Empresas Públicas Reclassificadas (EPR), entidades que, na sua génese jurídica, constituem uma entidade do setor público empresarial, que, por força da Lei de Enquadramento Orçamental (LEO) e dos critérios definidos no SEC - Sistema Europeu de Contas Nacionais - 2010 (SEC 2010), são objeto de reclassificação para o âmbito das administrações públicas, sendo as suas contas relevantes para efeitos de apuramento dos agregados das contas públicas, ficaram sujeitas a este novo normativo.

A Oficina Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL (Oficina) é considerada uma EPR, integrando o subsetor da administração local, no âmbito do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC2010) e consta na lista publicada pelo Instituto Nacional de Estatística. Anteriormente, aplicava o SNC, mas por força desta reclassificação, passou a estar obrigada a aplicar o SNC-AP, nos termos do artigo 3.º, n.º 1 e 2 do DL n.º 192/2105, de 11 de setembro.



1.3. Desagregação de caixa e depósitos

O detalhe desta rubrica em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é o seguinte:

Conta	Euros	
	31/12/2022	31/12/2021
Caixa	3.648,74	2.754,00
Depósitos à ordem	908.305,54	744.148,46
Depósitos à ordem no tesouro	-	-
Depósitos bancários a ordem	908.305,54	744.148,46
Depósitos a prazo	-	-
Depósitos consignados	-	-
Depósitos de garantias e cauções	-	-
	911.954,28	746.902,46

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da Oficina e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos na NCP 1 - Estrutura e Conteúdo das Demonstrações Financeiras, designadamente o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações do património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

Foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Oficina e tomando por base o custo histórico.

A Direção da Oficina considera que as demonstrações financeiras anexas e as notas que se seguem atestam uma adequada apresentação da informação financeira.

Com base no disposto nas NCP as políticas contabilísticas adotadas pela Oficina foram as seguintes:

2.1.1 Pressuposto de continuidade

A Oficina com base na avaliação realizada à informação que detém, e considerando as expectativas futuras, determinou que a atividade perseguida tem condições de continuar.

2.1.2 Pressuposto de acréscimo ou periodização económica

Os gastos e rendimentos são contabilizados no período a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Outras contas a receber”, “Outras contas a pagar” ou “Diferimentos”.

2.1.3 Consistência da apresentação

A apresentação e a classificação dos itens nas demonstrações financeiras não foram alteradas, houve apenas pequenos ajustes nas nomenclaturas de apresentação e na apresentação dos valores, resultantes da aplicação do SNC-AP.

2.1.4 Materialidade e agregação

A materialidade está dependente da avaliação realizada quanto à dimensão e natureza do erro ou omissão. São consideradas omissões ou declarações incorretas de itens cuja sua materialidade possa afetar as decisões económicas tomadas pelos utilizadores das demonstrações financeiras. Um item cuja materialidade seja relevante foi apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

2.1.5 Compensação

Os ativos e passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados de forma separada no balanço e na demonstração de resultados.

2.1.6 Informação comparativa

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados pela Oficina no período de 2022, não foram relevantemente alterados, com os aplicados na preparação da informação financeira no período de 2021, uma vez que a aplicação do SNC-AP não trouxe alterações significativas nesse aspeto.

2.1.7 Classificações de balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data de balanço são classificados, respetivamente como ativos e passivos não correntes.

2.1.8 Principais estimativas e julgamentos

Na preparação das demonstrações financeiras, a Direção da Oficina teve como base o conhecimento e a experiência de ocorrências passadas ou correntes, e também nos pressupostos realizados relativamente a eventos futuros.

Os efeitos reais podem vir a diferir das estimativas e julgamentos efetuados, especialmente no que diz respeito ao impacto nos gastos e nos rendimentos reais.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da apresentação das demonstrações financeiras. Mas, poderão acontecer situações em períodos futuros, que não sejam ou não tenham sido previsíveis à data de relato e que por isso não foram contempladas na quantificação das estimativas.

2.1.9 Acontecimentos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data das demonstrações financeiras que sejam considerados importantes ou que tragam informação adicional sobre condições que influenciem eventos futuros ou tragam consequências materialmente relevantes a períodos futuros foram identificados na nota 17.

2.2 Informação adicional

2.2.1 Imposto sobre o rendimento

A Oficina encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 25.000,00 €, aplicando-se a taxa de 21% para a matéria coletável restante. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa fixada para 2022 foi de 1,5%, uma vez que o VN em 2021 foi superior a 150.000,00€. Bem como a tributação autónoma sobre os encargos, às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC. Por uma questão de prudência, não foi reconhecido no balanço qualquer ativo por impostos diferidos, decorrente dos prejuízos fiscais acumulados.

As declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correção pela Administração Tributária durante um período de quatro anos.

O prazo acima referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, que estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.

Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no ativo na medida do excesso.



2.2.2 Reservas

A legislação comercial Portuguesa, estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem que ser destinado ao reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos o capital social. Esta reserva pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas e para incorporação no capital social.

Está contemplado nos estatutos da Oficina, a constituição de uma reserva para educação e formação cooperativa, de pelo menos 5% dos excedentes líquidos. Esta reserva tem como destino cobrir despesas com a educação cooperativa e formação técnico-profissional dos titulares dos órgãos sociais, dos trabalhadores da Oficina e do público em geral.

2.2.3 Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, é provável que para a resolução de uma obrigação, ocorra uma saída de recursos e que o montante possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

3. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Estes ativos são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso, pelo método da linha reta de uma forma consistente.

Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Oficina, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

Trata-se de um registo de patente realizado no INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial.

3.1. Ativos intangíveis – variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

Rubricas	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta (2)	Amortizações Acumuladas (3)	Perdas por imparidade acumuladas (4)	Quantia escriturada (5 = (2) - (3) - (4))	Quantia bruta (6)	Amortizações Acumuladas (7)	Perdas por imparidade acumuladas (8)	Quantia escriturada (9 = (6) - (7) - (8))
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e Goodwill	-	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-
Programas de computador e sistema de informação	-	-	-	-	-	-	-	-
Propriedade intelectual	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras	717,18	717,18	-	-	717,18	717,18	-	-
Ativos intangíveis em curso	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	717,18	717,18	-	-	717,18	717,18	-	-

Os Ativos intangíveis encontram-se totalmente depreciados.

4. ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS CONCEDENTE

Nada a referir.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início da utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos, previstos no Classificador Complementar 2 do DL n.º 182/2012, de 11 de setembro. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros, são capitalizados no item de ativos fixos tangíveis.

No período findo, o movimento ocorrido no valor do ativo tangível, bem como nas respetivas depreciações foi o seguinte:

5.1. Ativos fixos tangíveis – variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

Rubricas	Início do período				Fim do período			
	Quantia bruta (1)	Depreciações Acumuladas (3)	Perdas por imparidade acumuladas (4)	Quantia escriturada (5 = (2) - (3) - (4))	Quantia bruta (6)	Depreciações Acumuladas (7)	Perdas por imparidade acumuladas (8)	Quantia escriturada (9 = (6) - (7) - (8))
Edifícios e outras construções	511.968,68	404.153,49	-	107.815,19	511.988,88	406.622,54	-	105.346,14
Equipamento básico	1.011.038,76	994.989,71	-	16.049,05	1.049.143,09	1.004.225,19	-	44.917,84
Equipamento de transporte	190.311,14	186.436,64	-	3.874,50	190.311,14	187.728,34	-	2.583,00
Equipamento administrativo	338.087,74	328.050,64	-	10.037,10	349.888,86	333.502,52	-	16.386,44
Outros ativos fixos tangíveis	366.005,16	366.005,16	-	-	388.473,76	366.041,29	-	2.432,47
Total	2.417.411,48	2.279.635,64	-	137.775,84	2.470.595,57	2.298.119,68	-	172.475,89

Do montante indicado na rubrica Edifícios e Outras Construções no valor de 511.968,68 euros, o montante de 74.385,91 euros referem-se a obras em edifícios alheios efetuadas em 2014. Sendo as respetivas depreciações acumuladas de 74.385,91 euros.

5.2. Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Ativos Fixos Tangíveis (1)	Quantia escriturada inicial (2)	Variações do período								Quantia escriturada final (11 = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10))
		Adições (3)	Transferências Internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Depreciações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)	
Edifícios e outras construções	107.815,19	-	-	-	-	-	2.469,05	-	-	105.346,14
Equipamento básico	16.049,05	38.104,27	-	-	-	-	9.235,48	-	-	44.917,84
Equipamento de transporte	3.874,50	-	-	-	-	-	1.291,50	-	-	2.583,00
Equipamento administrativo	10.037,10	13.101,49	-	-	-	-	6.942,15	-	-	16.196,44
Outros ativos fixos tangíveis	-	3.468,60	-	-	-	-	36,13	-	-	3.432,47
Total	137.775,84	54.674,36	-	-	-	-	19.974,31	-	-	172.475,89

5.3. Ativos fixos tangíveis – adições

Ativos Fixos Tangíveis (1)	Adições										Total (11 = (2) + (3) + (4) + (5) + (6) + (7) + (8) + (9) + (10) + (11))
	Internas (2)	Compra (3)	Canção (4)	Transferência ou troca (5)	Expropriação (6)	Doação, herança, legado ou permissão a favor do Estado (7)	Dação em pagamento (8)	Locação financeira (9)	Fusão, abção, reestruturação (10)	Outras (11)	
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	38.104,27	-	-	-	-	-	-	-	-	38.104,27
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	14.591,76	-	-	-	-	-	-	-	-	14.591,76
Outros ativos fixos tangíveis	-	3.468,60	-	-	-	-	-	-	-	-	3.468,60
Total	-	56.164,63	-	-	-	-	-	-	-	-	56.164,63



5.4. Ativos fixos tangíveis – diminuições

Ativos Fixos Tangíveis (1)	Diminuições					Total 7 = (2) + (3) + (4) + (5) + (6)
	Alienações a título oneroso (2)	Transferência ou troca (3)	Devolução ou reversão (4)	Fusão, divisão, reestruturação (5)	Outras (6)	
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	1.490,27	1.490,27
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	1.490,27	1.490,27

6. LOCAÇÕES

Nada a referir.

7. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Oficina não tem empréstimos bancários ativos, mas por uma questão de segurança financeira, continuamos a manter a conta corrente caucionada no valor de 300.0000,00 euros com o Banco BPI, o que origina gastos de financiamento de valor reduzido, conforme pode ser verificado na nota 23.

No ano de 2022 e até à data da aprovação de contas, não houve utilização de verba da referida conta caucionada.

Os empréstimos quando obtidos encontram-se mensuráveis no passivo pelo valor de custo.

8. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Nada a referir

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

A NCP 9 é a nota a avaliar para apresentar as divulgações relativas à Imparidade de Ativos.

Ativo	Natureza	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantidade recuperável	Modelo utilizado	
					Justo valor	Valor de uso
Clientes	Ativo gerador de caixa	27.940,43	5.818,13	22.122,30		
Total		27.940,43	5.818,13	22.122,30		

A quantia recuperável é estimada por cada ativo individualmente, não sendo possível, para cada unidade geradora de caixa à qual o ativo pertence.

10. INVENTÁRIOS

Nesta nota foram identificadas as divulgações exigidas pela NCP 10, e não contempla as divulgações de inventários das seguintes naturezas: trabalhos em curso de contratos de construção, incluindo contratos de serviços diretamente relacionados; instrumentos financeiros; ativos biológicos relativos à atividade agrícola e à produção agrícola ponto de colheita; trabalhos em curso de serviços a prestar sem retribuição direta dos destinatários, ou com uma retribuição simbólica. Os inventários são constituídos por bens de artesanato, merchandising institucional, publicações de exposições, livros e outras mercadorias. Englobam também produtos acabados, caracterizados por artigos de olaria concebidos pela oleira da Oficina.

O detalhe da rubrica de Inventários em 31 de dezembro de 2022 é o seguinte:

Rubrica (1)	Quantia bruta (2)	Imparidade acumulada (3)	Quantidade recuperável (4) = (2) - (3)
Mercadorias	48.653,60	-	48.653,60
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-
Produtos acabados e intermédios	509,48	-	509,48
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-
Produtos acabados em curso	-	-	-
Total	49.163,08	-	49.163,08

A 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas decompõe-se como se segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Mercadorias		
Saldo inicial	50.242,26	54.540,49
Compras	28.322,71	21.155,24
Regularizações	-	-
Saldo final	48.653,60	50.242,26
Gastos no exercício	29.911,37	25.453,47
Matérias-primas		
Saldo inicial	-	-
Compras	-	134,54
Regularizações	-	-
Saldo final	-	-
CMVMC	29.911,37	25.588,01
Variação da produção		
Saldo inicial	342,15	933,23
Regularizações	-	-
Saldo final	509,48	342,15
Variação da produção	167,33	591,08

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top left of the page.

Rubrica	Quantia escriturada inicial	Movimentos do período							Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos / gastos	Variações nos inventários de produção	Perdas por impureza	Reversões de perdas por impureza	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	
Mercadorias	50.242,26	119.943,65	121.532,31	-	-	-	-	-	48.653,60
Materiais-primas, subsidiárias e de consumo	-	6.864,60	6.864,60	-	-	-	-	-	-
Produtos acabados e intermédios	242,15	-	-	167,33	-	-	-	-	509,48
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos acabados em curso	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	50.584,41	126.808,25	128.396,91	167,33	-	-	-	-	49.163,08

11. AGRICULTURA

Nada a referir.

12. CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

Nada a referir.

13. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

O rendimento é mensurado pela quantia da contraprestação acordada entre a Oficina os seus clientes e outros devedores.

O rendimento compreende os rendimentos associados a vendas, serviços prestados e outros rendimentos.

O rédito é reconhecido nas vendas aquando da passagem para o comprador dos riscos e vantagens inerentes à posse dos ativos vendidos e nos serviços prestados é reconhecido quando prestados, tendo em conta a proporção entre os serviços prestados no período e os serviços totais contratados.

13.1. Vendas e prestações de serviços

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Vendas e de prestações de serviços tinham a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Vendas		
Venda de mercadorias	25 942,23	24 580,32
Venda de produtos acabados e intermédios	8 561,69	3 405,18
	34 503,92	27 985,50
Prestações Serviços		
Espectáculos		-
Area Exp. / Visitas Guiadas	19 678,94	9 300,50
Bilheteira	73 710,41	58 373,85
Cartão Quadrilátereo	3 514,13	-
Inscrições	8 341,48	3 189,39
Outras	26 785,63	37 388,54
	132 030,59	108 252,28
	166 534,51	136 237,78

ps
 S
 Cur
 DN

13.2. Outros rendimentos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica apresentava a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Aluguer de equipamentos	751,63	40,00
Aluguer de instalações	78.682,31	40.829,97
Aluguer de figurinos	-	-
Patrocínios	-	-
Outros rendimentos e ganhos	1.940,00	96,36
Descontos de pp obtidos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em invest. não Financeiros	-	-
Correcção periodos anteriores	6.348,75	2.748,31
Excesso estimativa para impostos	4.935,38	10.657,08
Imputação de subsídios para o investimento	-	792,72
Restituição impostos	-	-
Outros não especificados	5.911,01	10.565,05
	98.569,08	65.729,49

14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 14 – Rendimento de transações sem contraprestação.

14.1 Rendimentos sem contraprestação

Tipo de rendimento	Rendimento do período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património líquido	Início do período	Fim do período	
Impostos diretos	-	-	-	-	-
Impostos indiretos	-	-	-	-	-
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistema de saúde	-	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-	-
Multas e outras penalidades	-	-	-	-	-
Transferência sem condição	-	-	-	-	-
Transferência com condição	-	-	-	-	-
Subsídios sem condição	4 719 467,98	-	-	-	-
Adm Local					
Contrato programa com Município de Guimarães	4 123 749,98	-	-	-	-
Adm Central					
DGArtes	450 000,00	-	-	-	-
Outros	74 518,00	-	-	-	-
Inst. s/ fins lucrativos	69 000,00	-	-	-	-
Westway e nes	-	-	-	-	-
Outros	2 200,00	-	-	-	-
Subsídios com condição	-	-	-	-	-
Legados, ofertas e doações	-	-	-	-	-
Outros	5 077,34	-	-	-	-
Total	4 724 545,32	-	-	-	-

Handwritten signatures and initials in blue ink at the top left of the page.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na contabilidade à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento em que os mesmos são recebidos.

Os subsídios governamentais ao investimento são reconhecidos de acordo com o valor máximo acordado, quando há a garantia razoável que irão ser recebidos e que a Oficina, assume que irá cumprir ou já cumpriu com as condições exigidas para a sua atribuição. Esta assunção, é considerada na data de assinatura do contrato entre as partes, sendo revista periodicamente, à data de reporte das demonstrações financeiras.

Os subsídios ao investimento, relacionados com ativos fixos tangíveis, são incluídos na rubrica “Outras variações no capital próprio” e creditados na demonstração de resultados, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados, durante o período de vida útil dos mesmos.

15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Nada a referir.

16. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Nada a referir.

17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Nesta nota são apresentadas as divulgações exigidas pela NCP 17 relativamente à data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e aos acontecimentos após a data de relato.

Em 2023 é previsível a continuação da guerra na Ucrânia Rússia. Esta teve e terá um impacto significativo na economia e nas finanças mundiais, nomeadamente nas previsões de crescimento económico e inflação, assim como nas redes de abastecimento globais e na confiança dos mercados.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Oficina classifica os ativos financeiros na categoria de devedores por transferência e subsídios não reembolsáveis, clientes e outras contas a receber.

Os passivos financeiros aqui tratado referem-se aos decorrentes de relacionamentos contratuais de aquisição de bens e serviços e de outros direitos e obrigações relacionadas com a atividade da Oficina, designadamente fornecedores, fornecedores de investimento e outras contas a pagar.

Todos os montantes incluídos nestas rubricas são passíveis no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre os ativos.

18.1. Investimentos financeiros

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o detalhe da rubrica Investimentos Financeiros era o que consta do quadro que se segue:

	31/12/2022	31/12/2021
Participação financeira - Rurave	3.092,55	3.092,55
Outros investimentos - Fundo compensação FCT	3.749,34	3.749,34
	<u>6.841,89</u>	<u>6.841,89</u>

A participação financeira detida na cooperativa Rurave, ainda vai ser desreconhecida, uma vez que a entidade se encontra dissolvida e encerrada.

O Fundo de Compensação de Trabalho (FCT) é um fundo de capitalização individual, que visa garantir o pagamento até metade do valor da compensação devida por cessação do contrato de trabalho, calculada nos termos do 366º do Código de Trabalho, e que responde até ao limite dos montantes entregues pelo empregado e eventual valorização positiva.

ds.
S
C
C

18.2. Clientes, diferimentos e outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Clientes	22 122,43	25 742,81
Diferimentos	9 236,20	18 883,95
Outras contas a receber	18 085,97	19 044,03
Acréscimos de rendimentos	-	-
Outras dívidas a receber	18 085,97	19 044,03

Na rubrica de Clientes encontra-se reconhecida uma perda por imparidade no valor de 5.818,13 euros relacionada com clientes de cobrança duvidosa, conforme identificado na nota 9.

18.3 Fornecedores, diferimentos e outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores	23.323,21	22.697,91
Diferimentos	-	-
Outras contas a pagar		
Remunerações a liquidar	37.754,17	37.754,17
Credores por acréscimos de gastos	273.717,60	211.536,50
Outros credores	-	546,75
	311.471,77	249.837,42

A rubrica Remunerações a Liquidar diz respeito a um pagamento de uma compensação e dos proporcionais de subsídio de férias, subsídio de natal e mês de férias, pela cessação de posto de trabalho, mas que foi devolvido pelo trabalhador por não ter aceite o valor de cessação em causa. A Oficina considerou o valor definido legalmente na contabilidade no ano de 2017. O processo teve o seu término no ano de 2022 e transita para o ano de 2023 o valor a pagar.



18.4 Estado

O detalhe da rubrica Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é o seguinte:

	31/12/2022	31/12/2021
Ativo		
Imposto sobre o rendimento - pagamentos por conta		-
Imposto sobre o valor acrescentado		-
Outros	612,91	-
	<u>612,91</u>	<u>-</u>
Passivo		
Imposto sobre o rendimento - estimativa de imposto	14.866,09	33.990,54
Retenção de impostos sobre os rendimentos	28.013,95	46.709,33
Contribuições para Seg. Social, CGA e ADSE	44.162,44	42.684,36
Imposto sobre o valor acrescentado	7.093,49	16.930,35
Outros (Penhoras de vencimento)	-	-
	<u>94.135,97</u>	<u>140.314,58</u>

19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social e para a Caixa Geral de Aposentações, de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo como anteriormente referido. Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Oficina, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

19.1. Valor presente da obrigação de benefícios definidos

Nada a referir.

19.2. Justo valor dos ativos do plano e dos direitos de reembolso reconhecidos como ativos.

Nada a referir.

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "Cristina" and initials "D.L." below it.

	31/12/2022	31/12/2021
Remunerações do pessoal	1.631.354,90	1.615.059,03
Encargos sobre remunerações	339.765,66	328.433,93
Seguros de acidentes de trabalho e doenças	25.831,39	15.207,73
Outros gastos com pessoal	45.714,78	27.639,54
	<u>2.042.666,73</u>	<u>1.986.340,23</u>

O Presidente da Direção e os restantes membros da Direção, da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal, não usufruem qualquer remuneração pelo exercício do cargo na Oficina, nem possuem qualquer benefício a curto prazo.

À data de 31 de dezembro de 2022 número de funcionários era de 140 e a 31 de dezembro 2021 foi de 141.

Este aumento está relacionado com a assunção de responsabilidades acrescidas da Oficina com o projeto “Mais Três”, que engloba a atividade “Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF’s)” e “Componente de Apoio à Família (CAF’s)”.

Os colaboradores contratados no âmbito destes projetos, manterão vínculo laboral com a Oficina, enquanto vigorar o contrato entre a Oficina e o Município de Guimarães para esta prestação de serviços.

20. DIVULGAÇÕES DE PARTES RELACIONADAS

Descrição	31/12/2022			31/12/2021		
	Vendas/P. Serv.	Subsídios	FSE	Vendas/P. Serv.	Subsídios	FSE
Município de Guimarães	18.156,53 €	4.123.749,98 €	- €	14.095,83 €	3.998.180,01 €	- €

O valor sem iva das transações entre partes relacionadas de 2022 e 2021 foi o seguinte:

Descrição	31/12/2022					
	Operacionais		Financiamento		Perdas por imparidade no período	
	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos
Município de Guimarães	466,76 €	- €	- €	- €	- €	- €

Descrição	31/12/2021					
	Operacionais		Financiamento		Perdas por imparidade no período	
	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos	Saldos pendentes ativos	Saldos pendentes passivos
Município de Guimarães	- €	441,75 €	- €	- €	- €	- €

21. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Trabalhos especializados	1.019.699,33	825.976,35
Publicidade e propaganda	101.886,45	89.897,82
Vigilância e segurança	256.557,29	230.289,84
Honorários	227.504,29	264.616,16
Comissões	6.128,38	4.882,05
Conservação e reparação	150.820,14	95.021,13
Ferramentas e utensílios	-	-
Livros e documentação técnica	209,51	-
Material de escritório	5.638,32	1.858,21
Artigos para oferta	10.256,68	9.047,99
Materiais Outros	79.990,99	36.728,34
Electricidade	217.880,28	159.495,55
Combustíveis	15.606,75	4.779,67
Água	18.717,92	6.837,50
Outros fluidos	103.170,90	67.508,51
Deslocações a estados	209.520,40	1.809,60
Alojamento	-	46.402,00
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Rendas e alugueres	148.125,30	106.874,96
Comunicação	20.257,26	13.402,94
Seguros	11.170,70	13.467,86
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	-	832,31
Despesas de representação	-	53,27
Limpeza, higiene e conforto	9.574,23	15.628,90
Outros serviços	73.320,35	50.257,50
Direitos de autor	-	9.433,23
	2.696.035,47	2.055.101,69

Na rubrica Trabalhos Especializados está contemplado o valor de 5.400 euros + IVA referente a honorários faturados pela SROC Armindo Costa, Serra Cruz, Martins & Associados.

22. OUTROS GASTOS

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Impostos / Taxas		
Impostos diretos / IVM e Contrb. SS Entidade contratante	1 712,24	13 688,44
Imposto sobre o valor acrescentado	-	-
Imposto de selo	-	32,20
Imposto sobre os transportes	989,00	1 028,37
Taxas	6 824,90	1 223,88
	9 526,14	15 972,89
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Correções de períodos anteriores	902,10	1 874,67
Quotizações	3 350,00	1 230,00
Insuficiência da estimativa para impostos		1 523,88
Serviços bancários	925,22	1 493,48
Outros gastos	57,17	463,72
	5 234,49	6 585,75
	14 760,63	22 558,64

23. GASTOS DE FINANCIAMENTO

Em 31 de Dezembro de 2022 e 2021, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	31/12/2022	31/12/2021
Juros suportados	-	-
Outros gastos e perdas	2 965,55	5 249,90
	2 965,55	5 249,90

24. CAPITAL

Em 31 de Dezembro de 2022 o capital da Oficina, encontrava-se representado por 47.444 títulos, com o valor nominal de 2,50 euros, num total de 118.610,00 euros. Deste valor, encontram-se por realizar 2.153,58 euros

	2021	Aumentos	Diminuições	2022	Variação
51 Património/capital	118 610,00	-	-	118 610,00	-
551 Reservas legais	98 793,47	20 636,26	-	119 429,73	20 636,26
552 Outras reservas	95 023,71	19 604,45	-	114 628,16	19 604,45
56 Resultados transitados	- 133 584,05	506 068,54	133 584,05	238 900,44	372 484,49
59 Outras variações no património líquido	1 357,15	-	-	1 357,15	-
	180 200,28	546 309,25	133 584,05	592 925,48	412 725,20
81 Resultado Líquido do Período	412 725,20	5 188 184,51	5 492 273,62	168 636,09	- 244 089,11
Total	592 925,48	5 734 493,76	5 565 857,67	761 561,57	168 636,09



25. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

25.1. A Direção informa que a Cooperativa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

25.2. Dando cumprimento ao estipulado no artigo 210º do Código Contributivo a Direção informa que a situação da Cooperativa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

25.3. Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos de artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos da alínea e) do n.º 2 do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais


26. DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram autorizadas para a emissão pela Direção da Oficina, a 22 de março de 2023.



Dra. Helena Pereira, Diretora Executiva

Este documento foi aprovado em reunião
de Direção de 22 de março de 2023



Dr. Paulo Lopes Silva, Presidente

Sr. António Xavier, Vice-Presidente



Sr. Jaime Marques, Secretário



Sra. Maria da Soledade Silva Neves, Tesoureira



Sr. José Manuel Martins Marques, Vogal

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento às funções que lhe estão atribuídas, através do artigo 41º dos Estatutos da “A Oficina” – Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL, cumpre-nos informar o seguinte:

1 – Procedendo à análise da documentação que nos foi presente, verificou-se que todos os documentos estavam em ordem e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística;

2 – O Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa que foram apresentados, traduzem uma leitura clara das respetivas rubricas;

3 – O Resultado Líquido do Exercício de 2022 apresenta um resultado positivo de € 168.636,09 (cento e sessenta e oito mil, seiscentos e trinta e seis euros e nove cêntimos) e está em conformidade, devidamente justificado e documentado.

Finalmente recomendamos:

- Que o Relatório de Atividades e Contas, referente ao ano 2022, seja aprovado;
- Que, pelo serviço e empenho demonstrados, seja aprovado um Voto de Louvor à Direção;
- Que igualmente seja aprovado um Voto de Louvor a todos os colaboradores desta Cooperativa, pela forma como têm vindo a desempenhar as suas funções, nomeadamente pela gestão prudente de recursos que, apesar das dificuldades, foram capazes de efetuar.

Guimarães, 23 de março de 2023

O Conselho Fiscal

O Presidente do Conselho Fiscal

O Vogal

Hilda Gomes da Silva

M

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da cooperativa **A Oficina - Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 1.190.492,65 euros e um total de fundos próprios de 761.561,57 euros, incluindo um resultado líquido positivo de 168.636,09 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da cooperativa **A Oficina - Centro de Artes e Mesteres Tradicionais de Guimarães, CIPRL** em 31 de dezembro de 2022, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

SEDE

Av. da Liberdade, Ed. dos Granjinhos, nº 432, Piso 6, salas 41-42
4710-249 Braga, Apartado 196, Portugal | Tel.: 253 206 730 / 919 670 037 | Fax: 253 206 739
E-mail: geral@acmsroc.pt | www.acmsroc.pt

Armindo Costa, Serra Cruz, Martins e Associados, SROC
Contribuinte nº 502 154 870 | SROC inscrita na lista da DRDC sob o nº 57 e na CMVM sob o nº 29181397
Sociedade Civil e Personalidade Jurídica | Capital Social 37.500€

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com

2

base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras,

al

incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 4.938.605,17 euros), a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 4.860.390,28 euros) e a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade.

A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Braga, 21 de março de 2023,

ARMINDO COSTA, SERRA CRUZ, MARTINS E ASSOCIADOS, SROC

Representada por:



(Diana Rosa Matos Fernandes da Costa,

ROC n.º 1212, inscrita na CMVM nº 20160823)